Anno XXVIII | Sabbado 22 de Maio de 1852. | N. 114.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Pagamento Adiantado.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
Pago dentro do trimestre.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	27 de Março	Minas	14 de Abril
Maranhão	7 de Abril	S. Paulo	6 de dito
Ceará	7 de dito	R. de J.	25 de dito
Parahiba	10 de Maio	Bahia	1 de Maio

DIAS DA SEMANA. — AUDIENCIAS.

17 Seg. S. Paschoal
18 Terc. S. Venancio
19 Quart. S. Pedro Celestino p. S. Ivo
20 Quint. ✠✠ Assenção do Senhor.
21 Sext. Ss. Manços
22 Sab. S. Rita de Cassia viu.
23 Dom. S. Bazileo arc.

Juizo de Orphão 2, e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 4. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.* 4. e sabados ao meiod.
Relação. Terças e sabbados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 26, a 1 hora e 20 minutos da t.
Cheia a 3, as 6 horas e 4 minutos da tarde.
Mingoante á 10, as 9 hora e 4 minutos da t.
Nova á 19, aos 47 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	13 de Abril	Austria	5 de Abril
Hespanha	10 de dito	Suissa	1 de dito
França	8 de dito	Suecia	25 de Março
Belgica	2 de dito	Inglaterra	7 de Abril
Italia	3 de dito	E.-Unidos	26 de Fevr
Alemanha	4 de dito	Mexico	31 de Janr
Prussia	2 de dito	California	2 de Março
Dinamarca	30 de Março	Chili	24 de Fevr.
Russia	31 de dito	Buenos-A.	6 de Março
Turquia	25 de dito	Montevidéo	21 de dito

CAMBIOS DE 21 DE MAIO

Sobre Londres, a 27 a 27 1/2 d.
» Paris, 355
» Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» de 6$400 novas	16$000
» de 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
Ditos mexicanos	1$860

PARTE OFFICIAL.

SESSAO' IMPERIAL DA ABERTURA DA ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA, EM 3 DE MAIO DE 1852.

Presidencia do Sr. Cassiano Spiridião de Mello Mattos.

Ao meio-dia, reunidos no paço do senado os Srs. deputados e senadores, o Sr. presidente noméa para a deputação que deve receber a S. M. o Imperador os Srs. deputados Vasconcellos, Belisario, Rocha Wanderley, Santos e Almeida, Figueira de Mello, Zacarias, Marcellino de Brito, Mendes de Almeida, Pedreira, Dias de Carvalho, Antonio Jansen, Monsenhor Silveira, Azambuja, Lima e Silva, Albuquerque e Mello, Venancio Lisboa, Magalhães Castro, Miranda, Fernandes Vieira, Bandeira de Mello, Bahia, Peretti, e Almeida Couto; e os Srs. senadores Dantas, Limpo, Jobim, visconde de Abrantes, Oliveira Coutinho, Araujo Ribeiro, Montezuma, Mendes dos Santos, Clemente Pereira, Hollanda, Cunha Vasconcellos, e Cavalcanti de Lacerda; e para a deputação que tem de receber a S. M. a Imperatriz, os Srs. deputados José Jansen, visconde de Baependy, Gomes Ribeiro, e Nunes de Aguiar, e os Srs. senadores marquez de Valença, e D. Manoel.

A uma hora da tarde, annunciando-se a chegada de SS. MM. II., sahem as deputações a espera-los á porta do edificio.

Entrando S. M. o Imperador na sala, he ahi recebido pelos Srs. presidente e secretarios, os quaes, unindo-se a deputação, acompanham o mesmo augusto Sr. até o throno, no qual toma assento. S. M. manda assentarem-se os Srs. deputados e senadores, e pronuncia a seguinte

FALLA.

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

« O vivo prazer que sinto sempre que he chegada a época de abrir as vossas sessões, torna-se ainda maior quando posso annunciar-vos que o imperio goza de tranquillidade.

« O espaço da passada sessão legislativa era, por certo, insufficiente para que podesseis tomar em consideração e resolver os vastos e complicados assumptos que recommendei ao vosso illustrado patriotismo na ultima falla de abertura.

« Confio que proseguireis com vigor novo na difficil e gloriosa tarefa que então vos lembrei.

« O meu governo continúa e continuará a reprimir o trafico, o qual depois da ultima sessão legislativa ainda tem diminuido. Espero que, mediante o vigor e attenção que elle emprega nesta tarefa, desapparecerão de todo as penas e indignas especulações com que a avidez do lucro procura embaraça-la. Conto sempre com a vossa inteira coadjuvação para todas as medidas que a experiencia aponte como necessarias para a completa extincção de tão abominavel commercio.

« O imperio acha-se em paz com todas as potencias estrangeiras.

« Para a expulsão do general Oribe do territorio da Republica Oriental, e manter sua independencia, contrahi uma alliança com o seu governo e os Estados de Entre-Rios e Corrientes, tendo estes retirado os poderes que haviam conferido a D. João Manoel de Rosas para os representar no exterior.

« As defecções soffridas pelo general Oribe, a impossibilidade em que estava de resistir ás forças alliadas, acceleraram a sua quéda, e o levaram a capitular com o general D. Justo José de Urquiza.

« Tendo o governador de Buenos-Ayres formalmente declarado a intenção de fazer a guerra ao Brazil, contrahi com a republica Oriental e com os estados de Entre-Rios e Corrientes uma nova alliança, em virtude da qual lhes prestei auxilios afim de, destruir o poder pessoal do mesmo governador, e constituida e organisada a confederação Argentina, cultivar com esta aquellas relações politicas e de boa vizinhança que tanto convem a ambos os paizes, e que o systema, vistas e precedentes do ja mencionado governador tornaram impossiveis.

« A victoria coroou explendidamente as armas do exercito alliado, e o poder de D. João Manoel de Rosas terminou na batalha de Monte Caseros.

« Com a maior ufania declaro em vossa presença que o nosso exercito, tanto a primeira linha como a guarda nacional, se houve incontestavelmente com o maior brio e disciplina, e que a divisão que assistio á batalha de Monte Caseros adquirio para si e para o seu paiz uma gloria que nunca ha de perecer.

A' pericia e valor da nossa marinha cabe não menor parte em tão feliz resultado. A passagem do Tonelero he um feito brilhante que a historia ha de registrar.

« Com o governo oriental, então investido de todas as faculdades pela ausencia de outros poderes e pela necessidade suprema de salvar a Republica, foram celebrados os cinco tratados de 12 de outubro proximo passado, que vos serão presentes.

« O governo oriental novamente eleito tem posto a validade desses tratados duvidas provenientes de não haverem obtido a approvação da assembléa legislativa. A questão está pendente, e ha razões para crer que virá a ser resolvida satisfatoriamente. Em todo o caso farei valer com firmeza os nossos direitos.

« Pelo balanço da receita e despeza que vos ha de ser presente vereis que a renda publica continúa a augmentar progressivamente.

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação! Conto com a vossa coadjuvação para tudo quanto for tendente a firmar e a desenvolver cada vez mais as nossas instituições; a lançar e a dirigir o nosso paiz no caminho dos grandes melhoramentos sociaes; e a dar-lhe aquella importancia e explendor a que a immensidade de seus recursos naturaes o destina.

« Está aberta a sessão. »

Terminado este acto, retira-se S. M. o Imperador e S. M. a Imperatriz com o mesmo ceremonial com que haviam sido recebidos, e immediatamente o Sr. presidente levanta a sessão.

MINISTERIO DA GUERRA.

Por decreto de 22 de abril ultimo foi reformado nos termos da lei, o tenente-general graduado Antonio Elzeario de Miranda e Brito, continuando no exercicio de conselheiro de guerra.

Por decretos de 30 do referido mez foram promovidos o brigadeiro João Frederico Caldwell a marechal de campo, e a brigadeiro, o coronel do corpo de engenheiros Pedro de Alcantara Bellegarde.

Por imperial resolução do 1º de maio corrente foi reformado no posto de brigadeiro o coronel do corpo de engenheiros José da Costa e Azevedo.

O marechal de campo João Paulo dos Santos Barreto foi promovido á graduação de tenente-general por decreto de 7 do dito mez de maio.

Por decreto de 30 de abril proximo findo foram promovidos para o batalhão 15 de infantaria:

Para alferes ajudante, o sargento-ajudante Alberto Knaul.

Para alferes-secretario, o segundo sargento Rodolfo Rotger.

Para alferes quartel-mestre, o segundo sargento Adão-Hagen.

Para alferes de fileira, o sargento quartel-mestre Augusto Witte, e os primeiros sargentos Fernando Schmidt, Henrique Mayer e Guilherme Mayer, e o segundo dito Carlos Molle.

Secretaria de estado dos negocios da guerra, em 4 de maio de 1852.--*Libanio Augusto da Cunha Mattos.*

Relação dos officiaes de artilharia promovidos por decreto desta data.

Primeiro batalhão de artilharia a pé.

Para primeiro-tenente ajudante.

O segundo-tenente-ajudante do mesmo batalhão Conrado Maria da Silva Bitancourt.

Para primeiro tenente-quartel mestre.

O segundo-tenente do segundo batalhão de artilharia a pé Carlos Antonio Pereira de Macedo.

Para capitães.

Os primeiros-tenentes do mesmo batalhão Manoel José Machado da Costa Junior, para a sexta companhia: João Antonio Nolasco Pereira da Cunha, para a quarta companhia, e Antonio José do Amaral para a terceira companhia.

Para primeiros-tenentes.

Os segundos-tenentes do mesmo batalhão José Maria de Alencastro, José Joaquim de Lima e Silva, Carlos José da Costa Pimentel, Jeronymo Francisco Coelho, Antonio Paulino Limpo de Abreu, Affonso Limpo de Abreu, e José Thomaz de Almeida Pereira Valente; e o segundo-tenente do corpo de artifices da côrte, Manoel Balbino Nolasco Pereira da Cunha.

Segundo batalhão de artilharia.

Para major.

O capitão do terceiro batalhão da mesma arma Joaquim Victorino de Souza Cabral, por antiguidade.

Para primeiro tenente-ajudante.

O segundo-tenente-ajudante do mesmo batalhão Eloy Manoel de Oliveira.

Para primeiro-tenente-quartel-mestre.

O segundo-tenente do terceiro batalhão da mesma arma Belarmino Jacome Doria.

Para capitães.

Os primeiros-tenentes do mesmo batalhão João Evangelista Nery da Fonseca, para a primeira companhia, e Emiliano Rosa de Sena, para a segunda companhia; e

O primeiro tenente do primeiro batalhão da mesma arma José Augusto Nascentes Pinto, para a terceira companhia.

Para primeiros-tenentes.

Os segundos-tenentes do mesmo batalhão Antonio José da Costa, Manoel José Coelho de Freitas, Luiz Henrique de Oliveira Ewbank, e Joaquim Antonio Xavier do Valle.

O segundo tenente do primeiro regimento de artilharia a cavallo Norberto Augusto Lopes.

O segundo-tenente do primeiro batalhão da mesma arma, Luis Carlos da Costa Pimentel.

Os segundos-tenentes da companhia de artifices de Pernambuco Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, e do corpo de artifices da corte Thomaz Gonçalves da Silva.

Terceiro batalhão de artilharia a pe.

Para major

O capitão do primeiro batalhão da mesma arma Hermenegildo de Albuquerque Portocarreiro, por merecimento.

Para primeiro-tenente-ajudante.

O segundo-tenente-ajudante do corpo de artifices da corte Luiz Francisco Henriques.

Para capitães.

O primeiro-tenente-ajudante do mesmo batalhão João da Gama Lobo Bentes, para a primeira companhia.

Os primeiros-tenentes do primeiro batalhão da mesma arma Antonio José Fausto Garriga, para a terceira companhia, e José Pedro Nolasco Pereira da Cunha para a oitava companhia.

Para primeiros-tenentes.

O segundo-tenente do primeiro batalhão da mesma arma Joaquim Firmino Xavier.

Os segundos-tenentes do segundo batalhão da mesma arma Francisco Nunes da Cunha, Tiburcio Hilario da Silva Tavares e Joaquim da Gama Lobo d'Eça.

Os segundos-tenentes do quarto batalhão da mesma arma Brasilio de Amorim Bezerra e Henrique de Amorim Bezerra; e

O segundo-tenente do primeiro regimento de artilharia a cavallo Albino Adolfo Barbosa de Almeida.

Quarto batalhão de artilharia a pe.

Para major.

O capitão do mesmo batalhão Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, por merecimento.

Para primeiro-tenente-ajudante.

O segundo-tenente-ajudante do mesmo batalhão Manoel Deodoro da Fonseca.

Para primeiro-tenente quartel-mestre.

O segundo-tenente quartel-mestre do mesmo batalhão Caetano da Silva Paranhos.

Para capitães.

Os primeiros-tenentes do mesmo batalhão Francisco Primo de Souza Aguiar, para a segunda companhia; e João Maria de Almeida Feijó, para sexta companhia; e

O primeiro-tenente do primeiro batalhão da mesma arma João Carlos Villagran Cabrita, para a quinta companhia.

Para primeiro-tenente.

Os segundos-tenentes do mesmo batalhão Feliciano de Souza e Aguiar, José Ignacio Coimbra e José Angelo de Moraes Rego.

Os segundos-tenentes do primeiro batalhão da mesma arma Antonio Luiz Duarte Nunes, José Antonio da Fonseca Lessa e Ayres Antonio de Moraes Ancora.

Os segundos-tenentes do segundo batalhão da mesma arma Apollonio Peres Campello Jacome e José de Cerqueira Lima.

Primeiro regimento de artilharia a cavallo.

Para primeiro-tenente-ajudante.

O segundo-tenente-ajudante do mesmo regimento Luiz Fernandes de Sampaio.

Para primeiro-tenente quartel-mestre.

O segundo-tenente do mesmo regimento José da Costa Roris.

Para capitão.

O primeiro-tenente do quarto batalhão de artilharia a pé Severiano Martins da Fonseca, para a sexta companhia.

Para primeiros-tenentes.

Os segundos-tenentes do mesmo regimento Eduardo de Sá Pereira de Castro, Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça, Joaquim da Silva Maia, Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros e Manoel Luiz de Araujo.

Corpo de artilharia do Matto-Grosso.

Para primeiro-tenente-ajudante.

O segundo-tenente do primeiro regimento de artilharia a cavallo Joaquim da Costa Rego Monteiro.

Para primeiro-tenente quartel-mestre.

O segundo-tenente do terceiro batalhão da mesma arma Candido José da Costa.

Para capitães

O primeiro-tenente do mesmo corpo Joaquim José Ferreira Souto, para a primeira companhia; e o primeiro-tenente do quarto batalhão de artilharia a pé Benedito Mariano de Campos, para a quarta companhia.

Para primeiros tenentes.

Os segundos-tenentes do mesmo corpo Francisco Luiz da Trindade Souza e Luiz Benedicto Pereira Leite.

Os segundos-tenentes do segundo batalhão de artilharia a pé, Francisco Dias da Costa e Luiz Francisco Teixeira.

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de abril de 1852. — *Manoel Felisardo de Souza e Mello.* — Conforme, *Libanio Augusto da Cunha Mattos.*

N. B. A promoção dos primeiros-tenentes de artilharia Miguel Maria de Noronha Feital e Ermes Ernesto da Fonseca e do segundo-tenente da mesma arma Miguel Ignacio Leal Bruce dependem do resultado do conselho de inquirição a que se mandou proceder sobre sua conducta.

Libanio Augusto da Cunha Mattos.

MINISTÉRIO DA MARINHA.

Por decreto de 30 de abril ultimo foram promovidos ao posto de segundos tenentes da armada os guarda marinhas:

Ernesto Ignacio Cardim.
José Rodrigues de Souza.
Carlos Ramel.
Alvaro Augusto de Carvalho.
Guilherme José Pereira dos Santos.
Francisco Pereira Dutra.
Pedro David Durocher.
Augusto da Silva Teixeira.

Por decreto do 1º do corrente foram promovidos ao posto de capitão-tenente graduado, contando antiguidade desde 13 de março proximo passado, os Srs primeiros-tenentes Cristiano Benedicto Ottoni, Francisco José do Amaral, e Hemenegildo Barbosa de Almeida.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAÕ DE 8 DE MAIO DE 1852.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo

As 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Telles, Pereira Monteiro, e Valle: o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellante, o promotor publico; appellado, o pardo Bento, escravo. — Foi julgada improcedente e confirmada a sentença.

Appellantes, João Francisco Regis Coelho e sua mulher; appellados, D. Izabel Maria de Mello e seus filhos. — Julgou-se por sentença a desistencia.

Appellante, o vigario José Alexandre Correia de Menezes; appellado, Antonio Ferreira Lustosa. — Foram desprezados os embargos.

Appellante, Affonso José de Albuquerque e Mello; appellado, a irmandade das almas da matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife. — Mandou-se juramentar o advogado Camello para vir por parte dos menores habilitandos, e depois com vista ao promotor de capellas e residuos.

Appellante, Filippe Santiago Vieira da Cunha, appellado, Thomaz Lins Caldas. — Foram desprezados os embargos.

Appellantes, D. Candida Agostinha de Barros e outros; appellado, José Candido de Carvalho Medeiros. — Mandou-se ouvir os interessados.

Appellante, o juizo de ausentes; appellada, Anna Maria da Conceição. — Confirmaram a sentença.

Appellante, o juizo de ausentes; appellado, Manoel José da Costa Rego. — Confirmaram a sentença.

Appellante, Manoel Alves Guerra; appellados, José Nicoláo Rigueira Costa e sua mulher. — Reformaram a sentença.

Appellante, o juizo ex-officio; appellado, João Manoel da Costa. — Confirmaram a sentença.

Appellantes, Manoel Rodrigues da Silva e sua mulher; appellados, Azevedo & Irmãos. — Foram desprezados os embargos.

Appellante, Manoel Rodrigues da Costa; appellados, George Kenworthy & Companhia. — Confirmaram a sentença.

Appellante, Joaquim Antonio do Forno; appellado, João Lopes dos Santos. — Confirmaram, sendo pago os dias de serviço depois da litis contestação.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Francisco de Além por si, e como tutor de seu filho Antonio Francisco de Além. — Confirmaram a sentença.

Appellantes, Bernardo José da Camara e seus filhos; appellado, Lino de Sa Teixeira Lima. — Foram desprezados os embargos.

DILIGENCIAS

Appellante, Antonio da Silva Gusmão; appellado, o juizo dos feitos da fazenda desta provincia. — Foram com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.

Appellante, Antonio Monteiro Pereira; appellado, o juizo de ausentes. — Mandaram com vista ao curador geral, e depois ao desembargador procurador da corôa.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, Antonio Rodrigues de Souza; appellado, o juizo.

Appellante, o promotor publico; appellado, Manoel Francisco do Nascimento.

Appellante, Joaquim das Moças Timbaúba; appellada, a justiça.

Appellante, Antonio Joaquim dos Santos Andrade; appellado, Joaquim Mendes Freire.

Appellantes, e appellados, Francisco Antonio da Silva Cavalcanti e Antonio da Silva Ferreira.

Appellante, D. Anna Delphina Paes Barreto; appellado, Francisco José da Costa.

Appellante, o juizo ex-officio; appellados, Johnston Pater & Companhia, como liquidatarios da casa de Alexandre Malkay & Companhia.

Appellante, Antonio Gregorio Nazianzeno; appellado, Manoel Paiva Dias.

Appellante, o juizo de ausentes; appellado, José Gonçalves do Passo.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, Marcelino José Lopes; appellado, Guilherme Soares Botelho.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco dos Sales dos Reis.

Appellante, D. Maria Filismina do Rego Gomes; appellados, Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho e sua mulher.

Appellante, o juizo dos feitos do Ceara; appellada, D. Izabel Ignacia de Mendonça.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, João de Souza Barros; appellado, o juizo.

Appellante, o preto Luiz por seu curador Dr. Filisardo Toscano de Brito; appellado, Joaquina Roberta da Conceição.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, o indio Manoel Francisco Pequeno; appellado, o juiz de direito do Assú.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, Bento José da Costa; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcanti.

Appellante, o Dr. Joaquim José da Fonseca, como curador da preta Maria; appellados, Manoel da Silva Neves e outro.

Appellante, Francisco José dos Santos; appellada, a justiça publica.

Passou do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellantes, Francisco Gonçalves de Medeiros e sua mulher; appellados, André Barboza de Miranda e Sa e sua mulher.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, Josepha Maria da Conceição; appellado, Ignacio de Arrouxellas Galvão.

Appellante, o juizo dos feitos da fazenda; appellado, Manoel do Nascimento Pontes.

Appellante, o juizo de ausentes desta cidade; appellada, Anna Maria Muniz.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Manoel Pires Ferreira e João Pires Ferreira; appellado, Domingos Caldas Pires Ferreira.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Pereira Monteiro a seguinte appellação em que são:

Appellante, José Thomaz Pereira; appellado, o juizo.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, João Manoel de Barros Wanderley Lins, tutor dos menores filhos do finado João Carlos da Silva Guimarães; appellados, Manoel Ignacio de Oliveira, D. Izabel Maria da Costa e outros.

Passou do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle a seguinte appellação em que são:

Appellante, Manoel José Soares; appellados, Dousley & Companhia.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, D. Anna Izabel de Souza Leão por si e como tutora de seus filhos menores; appellado, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Appellante, Antonio José Soares Avellar; appellados, Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza e outros.

Appellantes, a viuva e filhos de Gaudino Agostinho de Barros; appellado, José Candido de Carvalho Medeiros.

Appellante, o juizo; appellado, José Carlos da Silva Capella.

Levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO 10 DE MAIO DE 1852.

Consta que S. M. o imperador, annuindo ás reiteradas instancias dos seus ministros se dignara acceitar a demissão que lhe pediram. Accresenta-se que o Sr. conselheiro Pimenta Bueno fôra chamado ao paço da Boa-Vista para ser encarregado da organisação do novo gabinete.

Idem 11.

O Sr. conselheiro Pimenta Bueno que, como annunciamos hontem, fora chamado para encarregar-se da organisação do gabinete, pedio a S. M. se dignasse dispensa-lo desta tarefa.

S. M. I. achou attendiveis as razões apresentadas pelo Sr. Pimenta Bueno; e tendo mandado chamar o Sr. Rodrigues Torres, encarregou o da formação do ministerio, que ficou reorganisado da seguinte maneira:

Presidente do conselho e ministro da fazenda, o Sr. senador Joaquim José Rodrigues Torres.

Ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. senador Paulino José Soares de Souza

Ministro da guerra, o Sr. senador Manoel Felizardo de Sôuza e Mello.

Ministro do imperio, o Sr. senador Francisco Gonçalves Martins.

Ministro da justiça, o Sr. deputado José Ildefonso de Souza Ramos.

Ministro da marinha, o Sr. deputado Zacarias de Goes e Vasconcellos.

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Prince* Traz datas de Montevidéo até 5 e de Buenos-Ayres até 2 do corrente

O Sr. conselheiro de estado Carneiro Leão estava em Buenos-Ayres. S. Exc. dirigio-se aquella capital para despedir-se do general Urquiza, e era aguardado em Montevidéo no dia 8. Cria-se geralmente que apenas S. Exc. regressasse teriam satisfactoria solução as questões pendentes entre o imperio e a republica oriental.

De Buenos-Ayres alcança as datas, como dissemos, a 2 do corrente.

No dia primeiro installou-se a sala dos representantes, e por unanimidade de votos decidio que se denominaria legislatura de 1852, e não 29ª, para não se suppor que reconhecia as salas de Rosas.

No dia 8 tencionava partir o general Urquiza para S. Nicolas, afim de presidir a reunião dos governadores das provincias convocada para o dia 25.

Os restos mortaes do martyr D. Florencio Varela foram transportados de Montevidéo para Buenos-Ayres. O governo e a população apinhados na praia os receberam com religioso recolhimento

O general Urquiza, em nome da confederação argentina, reconheceu a independencia do Paraguay. He um triumpho da politica do Brasil.

As empresas que tendem a approximar o Brasil dos grandes centros da civilisação e do commercio, e que assim encurtam as distancias que delles nos separam, são sempre saudadas com prazer e esperança, e realisam uma das grandes condições do progresso que todos anhelamos para o imperio.

A par dos paquetes a vapor de Southampton organisa-se outra empresa que nos trará novas vantagens. Todos sabem que o commercio do Mediterraneo e do Levante he de immenso futuro para nós, que ali podemos achar vastissimos mercados a abastecer com os nossos productos. Uma linha de vapores que regularmente e com brevissima viagem ligue o Rio de Janeiro a um dos grandes portos do Mediterraneo será pois da maior utilidade.

Essa linha, estimamos poder annuncia-lo apparecerá muito provavelmente dentro de pouco tempo. Em Marselha está já organisada uma companhia que para leva-la a effeito com o auxilio promettido pelo governo francez, aguarda sómente as informações do agente que mandou a esta corte e que regressa á Europa no paquete deste mez muito satisfeito, segundo nos informam, com o resultado de seus trabalhos.

O capital desta companhia he de 9,000,000 de francos dividido em 900 acções. Destas foram reservadas 300 para os capitalistas brazileiros, e consta-nos que só nesta praça está ja tomado a sua maior parte.

O serviço será feito por cinco vapores da lotação cada um de 2,000 toneladas e da força de 300 cavallos, com uma marcha média de dez milhas por hora.

A viagem de Marselha ao Rio de Janeiro deverá ser feita em 24 a 25 dias, tocando os vapores em Lisboa, Madeira, Gorêa, Pernambuco e Bahia.

(*Jornal do Commercio*)

Rio 10 de maio de 1851.

Muito bem, meu bom Liborio! Aqui me tens de volta das Agoas Virtuosas, e de um giro de vadiação pela provincia de Minas, onde muito me valeram as recommendações daquelle figurão, de que muito te fallei nas minhas anteriores, e onde ia saber tantas cousas. Chegando achei essa familia desolada e incapaz de consolação por causa da morte de um unico e muito esperançoso filho.

Em Minas passei um vidão á barba longa, e só me affligia o não receber noticias tuas, e não saber se havias recebido algumas das tres, que d'ahi te dirigi. Emfim como tens passado, tú e os nossos *bodes* da provincia? Não sei se entendes, apezar de seres donato velho, esta expressão: pergunta a algum dos ex-provinciaes, definidores, etc., etc. Eu, (não era preciso dize-lo) estou de cachaço, e digo-o lá que feijões com toucinho e fubá de milho não he cousa boa? Esconde isto do Figueirôa, que não vá elle pôr no Diario, que pode muito bem irriter a Minas, e levantar contra mim aceleuma, que se levantou contra certo viagante francez, a qual apezar da apologia do Saint-Haire, ainda senão desvaneceu de todo: os mineiros são boas gentes, sinceros, hospitaleiros, e tem, valha a verdade, muitos homens illustrados.

Vim em companhia do deputado Paula Santos, que tanto tem de feio, como de bom. O pobre homem achou que sua senhora, que aqui deixara, havia morrido a cinco dias das malditas febres, e sua dor seria sem limites, senão lhe enviassem ao coração palavras consoladoras mais de mil libras de oiro em pó, que dizem trouxera em sua companhia: eu não as pude bispar em caminho, mas elles sabem arranjar estas cousas.

Não obstante o estado de dor, em que achei o meu protector (aqui na corte não se falla só em doenças e morte em casa dos anojados; tambem se falla fresco para destrahir a magoa) pude colher, que havia crise ministerial: cada um contava sua historia de individuos chamados para organisar o gabinete, e que não aceitaram; até o Jornal do Commercio de hoje 10 noticiou o chamamento do Pimenta Bueno; porém logo se soube, a não deixar materia de duvida, que o ministro Torres, com o Paulino ficára encarregado dessa recomposição, e me consta que logo na camara dos deputados os differentes grupos andavam no ruge-ruge para que cada um tivesse um ministro da provincia, e ouvi jurar de pedra e cal, que se o Tenreiro Aranha aqui estivesse, um pelo menos havia de ser do Rio Negro. Eu cá declaro, que como os dinheiros só servem para contratar uma cantora, que ja foi, por oitenta mil francos por anno, e mais certos biquinhos; um tenor por tanto, e um pintor, portanto, e nunca ha de chegar para rehabilitar o clero secular e regular, que vai em decadencia, declaro, digo, que pouco me importa que os ministros sejam mouros, ou judeos.

11--Finalmente appareceu hoje reorganisado, ou recomposto, como dizem o ministerio, entrando para a repartição da justiça o Souza Ramos, que foi presidente dessa provincia; para as do imperio o Gonçalves Martins, presidente da Bahia; para a da marinha o deputado Zacarias, ficando nos seus antigos postos o Torres, o Paulino e o Manoel Felizardo, que a annos atarracou-se na poltrona ministerial como S. Jorge na sella do seu cavallo, e ninguem ha que dali o possa arrancar: verdade he que os outros sahiram, porque quizeram, o Monte Alegre, cuja renuncia a muitos todos esperavam; o Euzebio, porque ja não podia mais aguentar; o Tosta não sei porque, talvez pela mesma rasão.

Pensei, meu querido Liborio, que para tudo se requeria habilitações e muito mais para ministro de estado; agora confesso-te, que tremo por mim mesmo, que me não agarrem ahi para uma pasta, quando o Sr. Torres, declarar ao Imperador, como o Sr. Paula Souza (Deos lhe falle n'alma) que no seu partido estão esgotados os homens: a quem hade o Imperador chamar? E porque um donato esperto e vivo como eu, não poderá servir para ministro da marinha? Já não naveguei duas vezes pelo mar de Hespanha na minha ida e vinda de Minas? Que mais navios vio do que eu tenho visto, o deputado Antão? Se o nariz deste parlamentar da visos de proa de navio, o meu da bem ares de uma pôpa, que ambos são dizem, indispensaveis peças de arquitectura naval. Nenhum outro merito lhe conheço, que o torne preferivel a mim. Quanto a Zacarias de Goes, sera elle um grande magistrado, porém, official de marinha, capitão do porto, inspector, intendente, ministro da marinha em fim, quem quizer, que o creia, a não ser que tambem eu sirva. E o Sr. Tosta, diras tú, não foi um bom ministro? Não sei se o foi, demos que sim; mas o que prova isto? Que não são precisas habilitações, e que eu estando muito no caso de ser agarrado para uma pasta, estou em termos de voltar para as Agoas Virtuosas.

O que admira he dizer-se que o Montesuma, e D. Manoel passaram pela maior das tograções: tenham paciencia, o partido saquarema ainda não esta esgotado, o ultimo serei eu, e ainda entre mim e o Zacarias ha centenas de milhares. Pois ja estaes homem politico, perguntarás tu? Meu amigo, um Donato tem cara para tudo, o caso he poder arranjar um capuz, e ter o geito que Deos me deu.

Dizem que volta para ahi o segundo de artilharia, que vai desfalcado, e portanto irá refazer-se ahi. Um official desse corpo, com quem fallei a respeito dos soldados estrangeiros, contou-me cousas bem desgraçadas, menos no que respeita a firmeza no combate Muito poucos entraram na divisão, que fez parte do exercito alliado, oitenta apenas em corpo, alguns outros dispersos pelos outros batalhões; sua má conducta em outras occasiões, e na marcha parece que insoirava pouca confiança.

Como o Souza Ramos entrou para o ministerio da justiça, ficou o vice presidente Maciel Monteiro na presidencia da camara, e natural he que na eleição do mez que vem, seja eleito presidente. Disseram na casa do meu comvalido protector, que a deputação de Pernambuco não ficara satisfeita com a entrada do Souza Ramos no ministerio, mas que o Euzebio asseverára, que aquelle Sr. nenhuma indisposição tem contra Pernambuco, e que disso a deputação teria a prova.

Dizem que esta circumstancia põem em perigo a pertenção da deputação do Ceará, que dizem vir disposta a propor a annullação de um contracto, que ahi ha de carne barata. Ouvi tratar dessa questão, e cá segundo o meu bestunto entendo que ninguem tem direito a obrigar a população do Recife a comer carne de doze, desaseis, e vinte patacas; e se ninguem he obrigado a vender o gado da sua fazenda por preço mais baixo, do que o que esta acostumado a pedir e receber, tambem ninguem he obrigado a compra-lo por mais do que lhe convem; e nisto fico sem me compromettor nessas questões de economia politica, porque nem ahi, nem aqui ouvi nunca os nossos padres mestres insinarem isso: só ouvir ensinar, que conspirar para vender caro ao povo os generos de primeira necessidade he peccado.

Dice-te que a entrada do Souza Ramos para o ministerio põem em perigo a pertenção da deputação do Ceara porque dizem ter sido elle, quem fez esse contracto como presidente dessa provincia, e que a deputação de Pernambuco, não querendo excitar a susceptibilidade do novo ministro apoie talvez esse contracto como consequencia de uma deliberação da assemblea provincial. Quanto a mim, meu bom Liborio, que sou macaco velho, entendo, que em tanto perigo fica a pretenção dos Cearenses, como o contracto, porque he possivel que a deputação pernambucana, que como se sabe rompeu em Pernambuco, com o Souza Ramos entenda dever fazer-lhe cocegas apoiando os Cearenses: tudo faz a politica, e o pobre paiz, o pobre povo he sempre quem paga as custas. Ora dize-me he certo, que depois do estabelecimento da futrica do cemiterio os frades ahi não tem o que comer? Pelos de cá respondo eu affirmativamente. Pois bem; deixem a carne tornar a ganhar a altura de 12, 16, e 20 patacas, e verão que frades, freiras, clerigos, e o povo, tudo andará com a barriga no espinhaço, faces fundas, e olhos encovados. Porém o que fazer? Peçamos a Deos mizericordia, que he só quem nos póde valer.

Adeus meu amigo, até outra vez.

O Irmão André.

(*Carta particular*)

IDEM.

Resumo da extracção dos premios da 7ª loteria concedida a empresa da cultura de amoreiras e criação do bicho da seda, em 1º de maio de 1852.

1 N.	483	20:000$000
1 »	1600	10:000$000
1 »	3050	4:000$000
1 »	3032	2:000$000
6 »	1727--4720--4762--5071--5464 5557.	1:000$000
10 »	35--1086--2172--2254--2606 3261--3915--5288--5292--5509	400$000
20 »	550--1180--1723--1880--2080 2115--2140--2873--2907--3753 3905--4042--4605--4624--5049 5211--5425--5470--5908--5949	200$000
60 »	143--306--392--401--445 493--512--578--639--764 801--885--908--932--984 1105--1188--1224--1296--1508 1566--1581--1658--1743--1778 2051--2056--2370--2534--2619 2688--2985--3013--3045--3064 3116--3440--3563--3584--4150 4183--4312--4333--4340--4492 4509--4558--4621--4657--4819 4924--4999--5047--5216--5389 5420--5463--5475--5574--5943	100$000
100 de		40$000
1800 de		20$000

2000 premios.

O pagamento dos premios desta loteria principia terça-feira 4 do corrente, no escriptorio do thesoureiro Antonio Alves da Silva Pinto Junior, rua da Quitanda n. 14.--O escrivão, *Roque Antonio Cordeiro.*

(*Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO

BALANCETE DO COFRE DA ADMINISTRAÇAO' DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS, VERIFICADO DO 1.º DE JANEIRO A 31 DE MARÇO DE 1852.

RECEITA.

Rendimento do patrimonio	6:791,152
Sobras do collegio dos orphãos	58,218
Dito dito das orphãas	208,030
Reposições e restituições	100,000
Depositos.	
Entregues pela directoria do collegio das orphãas importancia das costuras feitas por diversas orphãas de janeiro do anno passado a dezembro do mesmo anno, e que na forma do artigo 39 dos respectivos estatutos he recolhida ao cofre desta administração	14,250
Supprimento feito pelo actual thesoureiro neste trimestre de janeiro a março de 1852	275,422
	7:580,072

DESPEZA.

Administração.	
Ordenados aos empregados	312,500
Diarias aos extinctos congregados	134,200
Concertos dos predios do patrimonio	102,460
Despezas judiciaes	5,600
Despezas miudas	24,120
Collegio dos orphãos.	
Ordenados aos empregados	891,659
Jornaes aos serventes	343,360
Diarias aos orphãos e empregados	1:484,520
Roupas	160,270
Utensis	140,000

Medicamentos de um anno vencido em dezembro	48,360
Obras, concertos e pintura	1:412,290
Collegio das orphãas.	
Ordenado as empregadas	599,998
Jornaes as serventes	271,040
Diarias as orphãas e empregadas	1:392,300
Medicamento como acima	59,546
	7:382,223
Pagamento do suprimento feito pelo actual thesoureiro no trimestre de outubro a dezembro de 1851	197,849
	7:580,072

Observação.

Ficou por arrecadar dos rendimentos do patrimonio a quantia de 1:458#536 rs., ficando por pagar a de 851#451 rs.; sendo 13#rs. aos extinctos congregados de dous mezes de suas diarias vencidas em fevereiro ultimo, 444#451 rs. aos empregados e serventes do collegio dos orphãos de igual tempo de seus ordenados e 275# rs. a administração dos estabelecimentos de caridade de dous trimestre do aluguel da casa do collegio das orphãas em 15 do presente mez.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 31 de março de 1852.

O secretario interino,
Manoel José de Sant'Anna Araujo.
O thesoureiro,
Bartholomeu Francisco de Souza.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 21 DE MAIO DE 1852.

Pelo vapor *Paraense*, entrado hoje do sul, recebemos jornaes do Rio de Janeiro com datas até 12 do corrente, da Bahia e Maceió até 18.

Em outro lugar deixamos transcriptas varias noticias, que colligimos do *Jornal do Commercio*, e entre ellas a da modificação, que soffreu o ministerio.

No dia 3 do corrente teve lugar a abertura da assembléa geral legislativa, que esteve a ponto de não verificar-se pela falta dos Srs. deputados. A falla do throno tambem a deixamos exarada em lugar competente.

A meza da camara temporaria foi organisada do modo seguinte:

Presidente — o Sr. Souza Ramos.
Vice-presidente — o Sr. Maciel Monteiro
1.º secretario — o Sr. Paula Candido.
2.º secretario — o Sr. Bahia.
3.º secretario — o Sr. Araujo Lima.
4.º secretario — o Sr. Paes Barreto.

A da camara vitalicia como se segue:

Presidente, o Sr. Candido José de Araujo Vianna.
Vice-presidente, o Sr. Cassiano Espiridião de Mello Mattos.
1.º secretario, o Sr. Mafra.
2.º secretario, o Sr. Fernandes Torres.
3.º secretario, o Sr. Dantas.
4.º secretario, o Sr. Vallasques.

Foram eleitos para a commissão de resposta a falla do throno nesta os senhores Limpo de Abreu, visconde de Abrantes e Lopes Gama; e n'aquella os senhores Aprigio, Victor de Oliveira e Pereira da Silva.

Foi agraciado com o titulo de barão de Belém o Sr. brigadeiro Rodrigo Antonio Falcão Brandão, e o Sr. Dr. Domingos F. Sarmento, um dos escriptores mais distinctos das republicas do sul o foi igualmente com o officialato da ordem da Rosa.

O brigue inglez *Jessica*, capitão Thomaz Mourant, em viagem para o Rio com varios generos, incendiou-se na noite de 4 do passado, e perdeu-se completamente em latitude de 21, 41 norte, e longitude 20, 10 oeste, sendo salvos um passageiro, o capitão e toda a equipagem pelo navio inglez *Titania* em viagem de New-Castle para Calcutá, que os desembarcou em Santiago no dia 8 do dito mez.

A febre amarella tem reapparecido ultimamente com alguma intensidade na corte. Falleceram della, entre outras pessoas, o Sr. Ernesto de Jony, addido a legação franceza, e um filho unico do Sr. visconde de Olinda. O mal parecia ter recrudescido depois da chegada alli de varios navios do Porto com grande numero de passageiros.

Lê-se no *Diario do Rio de Janeiro* de 6 do corrente:

« Consta-nos que S. M. o Imperador, sabendo que o pastor protestante da colonia de Petropolis estava gravemente doente, e por falta de meios não se retirava para esta corte como lhe fôra aconselhado pelos senhores doutores Luiz Carlos e Cunha, afim de fazer-se-lhe a operação de que carecia, enviara ao dito pastor, que he tambem seu mestre de lingoa allemã, um bilhete feito de seu proprio punho, o qual continha dentro a quantia de 5:000# de rs. para occorrer as despezas do seu curativo. »

Quanto aos negocios do Rio da Prata pouco nos resta a accrescentar de importante ao que se lê em o pequeno artigo do Jornal do Commercio, que deixamos transcripto em outra parte.

No dia 6 do corrente reunio-se em Montevideo, em sessão secreta, a assembléa legislativa para discutir a proposta, em que o poder executivo pedia um voto de confiança para ajustar todas as questões pendentes com o imperio. Nada se sabia do que occorrera a respeito, mas dizia-se geralmente que o negocio fora adiado.

Reinava entretanto grande agitação naquella cidade, sendo a prova exuberante della uma tempestuosa sessão, que na noite de 19 teve lugar na camara dos representantes, e de que daremos depois noticia circumstanciada.

No dia 21 chegou alli o Sr. Dr. Pena, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Buenos-Ayres junto a nossa corte, o qual teve ordem para offerecer os seus bons serviços na pendencia existente entre os dous governos, imperial e oriental; e cartas de pessoas fidedignas accrescentam mais que, tambem a tivera para declarar a este ultimo que, no caso de não chegar a um accordo com o nosso gabinete devia contar sómente com os seus recursos, pois que a confederação argentina guardaria na questão a mais perfeita neutralidade.

O exercito brazileiro tinha passado o Santa Luzia em marcha para a fronteira de Arepahy.

-- Da Bahia nada ha de importante. Acha-se na administração da provincia o Exm. vice-presidente Dr. Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima. Falleceu no dia 14 do corrente o Rvm. conego Dr. Manoel José de Souza Cardozo, vigario da matriz de N. S. da Conceição da Praia.

De Maceió nada temos a mencionar.

RATIFICAÇA'O.

No artigo de fundo hontem publicado, na pag. 2ª, columna 1ª, linhas 13, s., e o lugar de um privilegio—leia-se—esse previlegio; na mesma columna, linha 78, s., em lugar de inseparaveis barreiras--leia-se-- insuperaveis barreiras; na 2ª columna, linhas 16, s., em lugar de completa com este outro principio--... --dão a conhecer bem claramente!—leia-se —e completa com este outro principio—....—dá, com elle á conhecer bem claramente! ; na mesma columna, linhas 84, s., em lugar de se encaminhar-se—leia-se -- se encaminhasse; na mesma columna, linhas 40, d., em lugar de uma liga--leia-se -- essa liga

Communicado.

Salus populi suprema lex.
A salvação publica he a lei suprema.

Dissemos que estavamos de posse de todos os planos da facção constituinte — promettemos que haviamos de revela-los francamente ao paiz, arrancando aos hypocritas e traidores a mascara que os encobre — promettemos que rasgariamos d'alto abaixo o véu lançado sobre os mais negros capitulos da historia desse grupo de ambiciosos, e que os amarrariamos ao porto da execração publica, para que todo o mundo os podesse conhecer taes quaes elles são. Não faltaremos á nossa promessa. Seremos pontuaes e constantes em desenrolar o sudario pavoroso sob que fervem as mais horrendas machinações contra os dogmas de verdadeira sociabilidade-fazemo-lo por que á isso nos impelle o dever de cidadãos; por que á isso nos arrastra o justo receio de sermos exprobrados na posteridade pelo silencio que por ventura guardassemos ante esse drama de perfidias, e de transformações profundas que projectão os inimigos da sociedade, os plagiarios da revolução franceza, os partidistas fieis do communismo e de todas essas seitas radicalistas e phreneticas que ameação de morte os fóros da propriedade, os venerandos laços da familia, verdadeiro direito de cidade dos tempos antigos e modernos, na phrase d'oiro do grande de Lamartine.

Em politica, como em tudo o mais, não ha giria mais ignobil do que a da hypocrisia As sacrosantas paginas do Evangelho estão cheias de fulminações tremendas contra esse detestavel vicio, que, se perigoso n' um so individuo, torna-se perigosissimo n'uma associação de homens; por que o engano de um he mais facilmente contrastado, do que aquelle que resulta da combinação de muitos; e dahi a necessidade de maior esforço para combate-lo em todas as sinuosidades e rodeios da hypocrisia.

O art. de fundo que se lê no orgão demagogico de 18 do corrente offerece tres aspectos á consideração da critica sisuda, á cujos raios não podem escapar os manejos vis que alli se empregão.

O 1. aspecto revela-se por um despedir furioso de injurias, de calumnias, e de recriminações insensatas contra o grande partido constitucional: o 2. consiste n'uma pomposa protestação de *sincero* afferro ás instituições da monarchia: e o 3. limita-se á um novo extribuxar contra o Exm. administrador da provincia, por não haver destituido e responsabilisado as autoridades do Rio formoso, pela *audacia* que tiverão de esmagar no nascedouro a hydra sediciosa que lá fôra levantar o cólo na quella cidade!

Isso he escarnecer demasiado do bom senso publico! Os demagogos por excellencia, os que prestão constante homenagem ao *sacrosanto* principio da illimitada soberania das massas, em virtude de cujo principio proclamão incessantemente nos periodicos e nos clubs a necessidade de reformas radicaes na essencia do systema adoptado pela nação, são os mesmos que no turbilhonar de seus delirios fingem mudar de bordo!

He o diabo feito ermitão!

Como acreditar em tão repentina transmutação: como respeitar uma crença tão rude e sem raiz?

Engano!

Hypocrisia!

Os homens que tantos eclipses hão lançado sobre o diadema Imperial, - que tanto teêm enxovalhado o throno com vilezas sem conto, não podem jamais reverenciar o principio monarchico, cuja erradicação he o fim supremo dos seus esforços!

Sim!

Os homens do progresso rapido, os heroes das tropelias liberaes, os apostolos da constituinte soberana, os agitadores dos clubs, os partidistas do direito reaccionario, os escravos das paixões ruins, não querem, nem podem querer o throno, sobre cujas ruinas aspirão á levantar os ensanguentados trophéos de suas ambições desregradas!

São mui conhecidos no paiz. Estão inteiramente desmascarados. A opinião publica os sabe avaliar com justiça. A maioria da nação os detesta, por que a maioria não partilha os seus principios de desorganisação, e de odio profundo contra o ramo augusto da casa de Bragança

Miseraveis!

Estão denunciados a sua inepcia e fraqueza! Desapontados no labyrintho das decepções, humilhados sob o peso da reprovação publica, ei-los entregues á mil farças ridiculas; ora manejando intrigas, ora appellando para o throno que solapam; ora finalmente invocando uma cousa, que elles tanto desacreditam — a constituição do imperio!

Mas, ainda isto não he tudo.

O bom he vê-los atirar-se sobre os homens da ordem como furias do averno!

Realmente he rebaixar a um ponto extraordinario a critica, o descer á esse campo de torpezas, em que se injuria um partido inteiro, no qual, sem injustiça he impossivel desconhecer, que se acha representada em grande maioria a intelligencia, a propriedade, o commercio e a industria!

He o *supra sumum* da perversidade!

Busquem, porém, sofismar os acontecimentos; invadam as intenções como quizerem; approximem épocas infinitamente affastadas na sua importancia; comparem circumstancias absolutamente diversas entre si; confundam tudo a seu bel prazer; phantasiem defeitos; envenenem todo o futuro; condemnem todo o passado glorioso do partido ordeiro; ridicularisem os seus homens notaveis; elevem á questões politicas os interesses de facção; santifiquem os resentimentos pessoaes, e as suas inspirações, como razão de estado, que hão de colher em proveito de todo esse lidar de infamia a reputação de homens freneticos, e sem justificação ante o tribunal da razão.

Terem de responder á moralidade publica, por haverem alcunhado de crime o que não he; por haverem chamado perseguição e oppressão um acto, aliás mui licito, qual o que praticaram as autoridades do Rio-Formoso, por cuja occorrencia não cessam de vociferar, já contra o Exm. presidente da provincia, já contra os seus leaes amigos; prova exuberante de que esse acontecimento, tantas vezes explicado e justificado, he o unico facto de hostilidade praticado contra as *taes filiaes* da demagogia!

Quanto mais alarido fizerem por esse acto heroico, tanto mais reconhecemos o seu merito e alcance; e praza ao céo que todas as autoridades da provincia saibam imitar ás do Rio-Formoso na sabia resolução de dissolver esses ajuntamentos febris, esses conluios anarchicos, onde se levedam as paixões populares contra a santidade das nossas instituições! Negar os perigos desses fócos de turbulencia he desconhecer os deploraveis resultados do jacobinismo na França, e da propaganda apostolica na Hespanha. Verdades são estas, que se acham estampadas em caracteres de sangue nas paginas da historia, á cuja meditação remettemos o *famigerado* communicador do *Diario de Pernambuco n.* 104.

O Ganço do Capitolio.

Publicações a pedido.

Uma lagrima sobre o tumulo do Illm. Sr. João Pires Ferreira.

De honrosas, caras cinzas no jazigo
Co'a luz, que a todos patentea jo nada,
Me guia oh desengano: eu vou comtigo.

(Bocage.)

O som terno dos ais os ares fendem;
Nos espaços reboam tristemente
Os echos funeraes do campanario.
He tudo confusão, dôr e suspiros!
Da familia querida o pranto amargo
O choro dos amigos verdadeiros
Que tristes o pranteam entre soluços
De seus rostos deslisam contristados,
No derradeiro adeos ao homem probo
Qu'a carreira findou dos dias seus.
Do caro cidadão, prestante, honesto,
Do esposo fiel em seus deveres,
D'um pai zeloso e terno com seus filhos!!

Quem póde perscrutar de DEOS as vistas!!!
Contricto na presença do seu DEOS,
Dos peccados implora o seu perdão.
E entre as afflicções da cruel morte
O nome do Senhor pousa em seus labios.
E sua alma no duro passamento
Cercada d'anjos mil foi encerrar-se
No seio da feliz eternidade.

Joaquim José Raymundo de Mendonça.

REPARTIÇAÕ DOS NEGOCIOS DE JUSTIÇA.

Illm. e Exm. Sr. — Constando a regencia, que o juiz de paz da freguezia da Sé de Olinda, tendo feito notificar ao bispo eleito e vigario capitular dessa diocese, para comparecer no seu juizo para certa conciliação, porque este se recusara, com o fundamento de se não achar sugeito á disposição da lei, deixara de proceder nos termos habeis, contra uma tal desobediencia; manda, em nome do imperador, que V. Exc. extranhe aquelle juiz pela condescendencia, que tivera com o referido prelado, em menoscabo da jurisdição e autoridade, que lhe foi conferido pelo seu regimento, artigo 9 da lei de 15 de outubro de 1827, que não exceptua cidadão algum por maior que seja o emprego de que goze na sociedade.

Deos guarde a V. Exc. palacio do Rio de Janeiro, em 19 de janeiro de 1832. — Diogo Antonio Feijó, Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 21. . . . 6:025,367

Descarrega hoje 22 de maio.

Brigo portuguez -- *Tarujo* -- mercadorias.

Importação.

Brigue portuguez Tarujo I, vindo de Lisboa, consignado a Manoel Joaquim Ramos e Silva, manifestou o seguinte:

26 pipas e 51 barris vinho, 1 caixote pertences para igreja, 2 fardos capaxos, 4 caixinhas cera em vela; a T. de Aquino Fonseca & Filho.

6 pipas, 4 meias ditas e 8 barris vinho; 1,700 molhos cebolas; a Francisco Severiano Rabello & Filho.

2 caixotes chapéos; a Cunha & Amorim.

10 pipas e 25 barris vinho, 5 pipas vinagre; a Caetano Tavares Correia do Monte.

132 pipas e 158 barris vinho, 14 pipas e 2 meias ditas vinagre, 2 caixotes chapéos, 1 dito vidros, 40 barris carne ensacada; ao consignatario.

1 caixa livros; a Miguel José Alves.

35 barricas cal; a Oliveira Irmãos.

30 barris vinho; a José Martins da Silva.

1 caixote panno de linho e outras mercadorias, 1 sacca favas, 1 pacote panno de linho; a João José do Monte.

4 caixas, 1 barrica, 6 barris e 1 fardo drogas diversas, 4 fardos peneiras, 2 caixas vidros; a Polycarpo José Layne.

1 caixa vidros, 7 barris, 4 caixas e 1 sacca drogas diversas; a viuva Cunha & C

10 barricas farello, 1 barril vinagre; a José Pereira da Cunha.

1 caixote braços de balança; a Machado & Pinheiro.

1 fardo drogas, 1 embrulho tarjas para botica; a Moreira & Frageso.

2 fardos peneiras, 1 embrulho musica manuscripta; a João Soun.

1 barril vinho; a Cesar Kruger.

1 caixa braços de balança; a Joaquim Domingues da Cunha,

15 barris vinho; a Antonio José Coimbra Guimarães.

1 barril vinho; a Carvalho & Irmão.

6 saccas favas e sementes de açafrão; a D. Joaquina Antonia Florencia Bessone.

1 esteira para forrar sala; a Antonio Joaquim Vidal

1 barril vinho; a Antonio José de Siqueira.

10 fardos capaxos, 2 caixotes drogas diversas, 1 dito cartas de jogar, 4 ditos chapéos; a Augusto Cezar de Abreu.

Fóra do manifesto.

1 lata sementes, 2 saccos legumes; a Oliveira Irmãos.

1 pacote impressos; a Miguel José Alves.

1 lata luvas, 1 canastra com 4 coelhos; a Feliciano José Gomes.

1 encapado livros; a Francisco José de Magalhães Bastos.

1 pacote musica impressa; a viuva Gaudino & Filho.

3 saccos dinheiro; a diversos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	**33:895,057**
Idem do dia 21	**2:549,351**
	36:444,408

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	**1:636,072**
Idem do dia 21.	**279,797**
	1:915,869

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 21 750,862

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 21. . . . . 1:658,033

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 21.

Rio de Janeiro -- 8 dias, brigue inglez William Bayby, de 198 toneladas, capitão John Rendle, equipagem 7, em lastro; a Rostron Rooker & Companhia. Ficou de quarentena por 6 dias.

Genova e Gibraltar -- 61 dias, polaca sarda Destino, de 161 toneladas, capitão Lourenço Guastavino, equipagem 12, carga tijolos e mais generos; a Viuva de Amorim & Filhos. Passageiro, João Pinto de França, e Joseph Touve.

Rio de Janeiro, pela Bahia e Maceió--8 dias e 18 horas, e do ultimo porto 16 horas vapor brasileiro Paraense, de 200 toneledas, comandante o capitão de fragata Costa Pereira, equipagem 30, passageiro tenente quartel mestre Joaquim José Pereira, Joaquim de Almeida Pinto, o escrivão da armada Pedro Simoes da Fonseca, Francisco Castro, e Antonio dos Reis Pereira, 4 soldados, e 5 ex-praças, e varias praças que obtiveram baixa do serviço, e seguem para o norte.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal -- escuna ingleza Martha, capitão Day, carga assucar

Liverpool -- galera ingleza Empress, capitão Scott, carga assucar e algodão. Passageiros, o consul da Suécia F. A. Zietz, com sua familia, e Germano Lius Wanderley.

EDITAES.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 24 do corrente, depois do meio dia, se ha de arrematar em hasta publica, á porta da mesma repartição, 200 esgotadores de madeira, valor arbitrado em 80 rs., total 16,000; 100 gamellinhas de dita, valor arbitrado uma 80 rs, total 8,000 rs.; 50 pas de dita, valor arbitrado uma 80 rs, total 4,000 rs; 1 frasco de vidro, com pertences para bater chocolate, valor arbitrado 4,000 rs.; 46 copos lisos, de fundo grosso, valor conforme a tarifa, duzia 2,200 rs., total 8,430 rs.: apprehendidos pelo ajudante do guarda-mór, Luiz Gomes Ferreira, a bordo da galera austriaca Nila; sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 21 de maio de 1852.

O inspector interino,
Bento José Fernandes Barros.

-- Pelo Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, se ha de arrematar na sala das audiencias pelo meio dia 5 moradas de casas terreas, de taipa, com as frentes de pedra e cal, citas nos afogados na rua do Bom Gosto n. 19, 21, 23, 25, 27; penhoradas a Thomaz Caetano da Luz Barabu e Francisco de Paula por execução de Pedro Dias de Assis.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico, que, em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, hirão a praça no dia 25 do corrente perante a mesma thesouraria, para serem arrematados a quem por menor preço fizer os reparos que tem de ser feitos na coxia grande da companhia de cavallaria segundo as clausulas approvadas pelo mesmo Exm. Sr., que serão francas nesta secretaria as pessoas que as quizerem examinar: os pretendentes a esta arrematação compareçam as 12 horas da manhãa do referido dia competentemente habilitados. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de maio de 1852.--O official maior interino, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, manda fazer publico que nos dias 1, 8 e 15 de junho, proximo vindouro, irão á praça, perante a mesma thesouraria, para serem arrematados á quem mais der, por um trienio que começará á contar-se do 1.º de julho seguinte, a renda dos predios abaixo declarados, pertencentes aos proprios nacionaes: as pessoas que quizerem lançar compareçam nos referidos dias as 12 horas da manhãa, com seus fiadores competentemente habilitados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 18 de maio de 1852.

O official-maior interino,
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Relação dos predios a que se refere o edital supra.

1 casa de sobrado na rua Direita, de dous andares e loja.

1 dita terrea na rua de Santa Theresa, numero 21.

1 armazem no Forte do Mattos.

1 casa terrea na rua das Aguas-Verdes.

1 dita dita na rua de Santa Theresa.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 25, 26 e 27 do corrente ira apraça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra do 3º lanço da estrada da Escada, avaliada em 13:911,810 rs.

A arrematação sera feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio-dia, competentemente habelitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da fazenda provincial de Pernambuco 1º de maio de 1852.

O secretario.
Antonio Ferreira d'Annunciação

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª As obras do 3º lanço da estrada da Escada serão feitas de conformidade com o orçamento e planta aporovados pela directoria em conselho n'esta data, e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, tudo na importancia de 13:911,810 rs.

2.ª O arrematante começará as obras no praso de um mez e concluira no de um anno, contado da data da assignatura do contracto.

3.ª A importancia desta arrematação será paga pela forma determinada no art. 39 da lei provincial n. 286.

4.ª Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clazulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851 Conforme.

O secretario.
A. F. d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 6 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 25, 26 e 27 do mesmo ao meio dia, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar a quem mais offerecer, por tempo de 3 annos a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1855, o imposto da taxa das barreiras das estradas e pontes abaixo declaradas.

Giquia, avaliada annualmente por	7:101,000
Magdalena dita dita dito	4:450,000
Motocolombó dita dita dito	2:721,000
Cachangá dita dita dito	2:100,000
Tacaruna dita dita dito	641,000
Bujary dita dita dito	641,000

As pessoas que se propozerem a estas arrematações, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias ácima indicados competentemente habilitadas.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 7 de maio de 1852.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação'.

— Faço sciente aos credores do fallido Nuno Maria de Seixas, herdeiros do Gaudino Agostinho de Barros, Henrique Jorge, herdeiros de Theresa Maria de Jesus, Manoel Fernandes Guidas, D. Maria Lumachy, Francisco Alves da Cunha, Joaquim da Silva Castro, Lima, Dr. Feitoza, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, José Francisco Pereira da Silva, herdeiros de Manoel Luiz da Veiga, Norberto Joaquim José Guedes, Francisco Muniz Tavares, José Jeronymo Monteiro, desta praça; Domingos Pacheco Pereira, do Aracaty; Manoel Caetano de Gouvêa, do Ceará; Castro & C, do Porto; Manoel Antonio dos Santos, do Maranhão; Ezequiel & Seixas, de Lisbôa; Daniel Ley, de Furth; João Pereira de Andrade, do Rio de Janeiro; Antonio Martins de Carvalho, e consulado francez; para que no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhãa, compareçam, por si ou por seus procuradores, em casa da residencia do Dr. José Raymundo da Costa Menezes, juiz municipal supplente da segunda vara e do commercio, na rua da Madre de Deos, primeiro andar n. 1, no bairro do Recife, afim de continuar na verificação dos creditos, formar-se o contrato de união, e de proceder á nomeação de administradores; ficando os mesmos credores advertidos que não serão admittidos por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja devedora ao fallido, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores.

Recife, 18 de maio de 1852.

O escrivão,
Santos.

-- Faço sciente aos credores do fallido Leopoldo José da Costa Araujo, Viuva Amorim & Filho, Oliveira Irmãos & C., Antonio Ignacio de Medeiros, João Taveres Cordeiro, Amorim & Irmão, João Leite Pita Ortigueira, Manoel Gonçalves da Silva, Russell Mellors & C., José Rodrigues Pereira, Deane Youle & C., Antonio Francisco da Silva Carriço, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Novaes & C., Manoel Joaquim Ramos e Silva, Manoel José Ribeiro, José Cypriano de Moraes Lima, Jacintho Elisbão, Caetano da Costa Moreira, desta praça, Marcelino de Souza Pereira Britto, de Lisboa, Antonio Ferreira da Silva Santos, do Maranhão, Novaes & Passos, do Rio de Janeiro. Araujo & Carvalho, da Bahia, Manoel Ferreira dos Santos Magano, de Santa Catharina, Antonio Ferreira da Silva, de Santos, José de Souza Gomes, Manoel José Rodrigues Valladares, e Francisco José da Costa Araujo, do Rio Grande do Sul, e Antonio Gomes, e José Antonio da Cunha & Irmãos, para que no dia 21 do corrente mez pelas 10 horas da manhã compareçam por si ou por seus procuradores em casa da residencia do Dr. José Reimundo da Costa Menezes, juiz municipal supplente da 2.ª vara e do commercio, na rua da Madre de Deos 1º andar n. 1, no bairro do Recife, afim de se continuar na verificação dos creditos, se deliberar sobre a concordata apresentada pelo fallido, ou formar-se o contrato de união, e de proceder a nomeação de administradores; ficando os mesmos credores advertidos que não serão admittidos por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não pode ser dada a pessoa que seja devedor ao fallido, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores,

Recife 17 de maio de 1852.

O escrivão interino.
Manoel Joaquim Baptista.

ERRATA.

No edital do Dr. José Raymundo, sobre a execução de Francisco do Prado & Companhia, em lugar de 4:080#161--diga-se 180#161 rs.

Declarações.

Administração do patrimonio dos orphãos.

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e por tempo de tres annos, que hão de ter principio do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1853, as rendas dos predios seguintes, e nos dias abaixo declarados.

Em 27 de maio corrente.
Rua do Queimado.
N. 33 loja grande
N. 33 dita pequena.
Rua do Collegio.
N. 23 casa de dous andares e loja.
Largo do Paraizo.
N. 4 Os dous andares.
N. 4 a loja.
Rua das Larangeiras
N. 17 casa terrea.
Rua do Rangel.
N. 58 dita dita.
Praça da Bôa-Vista.
N. 13 casa de dous andares e loja.
Rua Velha.
N. 32 casa terrea.
Rua de S. Gonçallo.
N. 22 casa terrea
N. 24 dita dita
Rua do Sebo.
N. 3 casa terrea.
Rua do Pires.
P. 39 meia-agua.
Rua do Rozario.
N. 60 casa terrea.
Em 3 de junho.
Rua da Cadeia do Recife
N. 61 casa de um andar e loja.
N. 59 dita de dous ditos e dita.
N. 57 dita de dous ditos e dita.
N. 44 dita de dous ditos e dita.
Rua da Madre de Deos.
N. 9 casa de um andar e loja.
N. 1 dita de dous ditos e dita.
N. 26 dita de dous ditos e dita.
N. 24. dita de dous ditos e dita.
N. 22 casa terrea.
Em 9 de junho.
Rua da Madre de Deos.
N. 20 casa terrea.
N. 18 dita dita.
N. 16 dita dita.
N. 14 dita dita.
N. 12 dita dita.
N. 10 dita dita.
N. 8 dita dita.
N. 6 dita dita.
N. 4 dita dita.
N. 2 dita dita.
Rua do Torres.
N. 14 casa de 2 andares.
N. 16 dita dita.
N. 18 dita dita.

As pessoas que se propozerem a arrematar ditas rendas poderão comparecer na casa das sessões da mesma administração nos dias acima indicados, as 4 horas da tarde, com seus fiadores.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 21 de maio de 1852.

A. J. d'Oliveira.

-- Faço saber a quem convir que achando-se vaga a cadeira da substituição de rhetorima poetica, geographia e historia, do collegio das artes desta academia juridica, está posta á concurso a dita cadeira, cujo prazo sera tres mezes contados da data deste. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar este nos lugares do costume, e publicar pela imprensa.

Olinda, 18 de maio de 1852

O director interino.
Dr. Antonio José Coelho.

-- Constando a esta directoria que os certificados impressos, de que se tem usado até agora para fazer-se saber o resultado de qualquer exame preparatorio dão lugar a falsificações, e que muitos teem sido impressos a pedido de pessoas particular; e não estando o uso de taes certificados autorisado por lei, resolve a mesma directoria, prohibir, e com effeito prohibe desde ja o seu uso. O que communico ao secretario interino, o qual, depois de registrado este, o fara publicar pela imprensa.

O director interino,
Dr. Antonio José Coelho

CORREIO

O vapor Paraense recebe as malas para os portos do Norte hoje as 4 horas da tarde, as correspondencias deverão ser entregues até as 2, e depois dessa hora pagarão o porte duplo.

THEATRO DE S. IZABEL.

43. recita da assignatura.

Espectaculo monstro lyrico-dramatico.

SABBADO, 22 DE MAIO DE 1852.

Depois da execução de uma escolhida symphonia, subirá a scena a bella comedia em 2 actos, ornada de canto,

COSIMO

OU

O PRINCIPE CAIADOR.

Logo que termine o intervallo competente, que será prehenchido por uma bella ouvertura, representar-se-ha a excellente opera brasileira em 3 actos,

O FANTASMA BRANCO.

Terminara o espectaculo com a muito applaudida farça lyrica,

O Tulineiro enredador.

Tres differentes dramas em uma só noite, he por certo um espectaculo monstro! A empreza lisongea-se de haver delineado um divertimento que julga satisfará, tanto aos apaixonados do dramatico, como aos dilectante: ella igualmente previne aos amadores dos bailes mascarados, que se vão preparando para os dias 29 e 31, dias da Paschoa do Espirito Santo, em que todos devem estender a canella nas quadrilhas e gosarem do innocente prazer dos mascaras e suas distracções.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

Avisos maritimos.

-- Espera-se por estes dias de Lisboa o patacho portuguez Destino, o qual se propõe para a ilha de S. Miguel: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se com antecedencia aos seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

-- Para o Rio Grande do Sul, sai domingo, 23 do corrente, o patacho nacional Euterpe, capitão João Gonçalves Reis, só póde raceber algum passageiro, para o que trata-se na rua do Apollo, armasem, n. 14, ou com Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Para o Rio do Janeiro, sahe no dia 25 do corrente o brigue Recife, para o restante de carga, escravos a frete, ou passageiros, para os quaes tem bons commodos: trata-se na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o capitão Manoel José Ribeiro.

-- Para o Porto segue com brevidade a barca portugueza Olimpia: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão o Sr. José Thomaz de Lima, na praça.

— Para o Rio de Janeiro vai sahir com a maior brevidade possivel o brigue nacional Vencedor, para o resto da carga, passageiros e escravos a frete; trata-se com o capitão Cleto Marcellino Gomes da Silva ou com os consignatarios Novaes & Companhia: na rua do Trapiche n. 34.

Para o Aracaty.

Sahe com brevidade o hiate Flor do Cururipe: a tratar-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, segundo andar.

-- Seguira para a cidade do Porto, até o fim do corrente mez, o brigue portuguez Bom Pastor, de primeira marcha, forrado e encavilhado de cobre, tem metade do seu carregamento prompto, recebendo o resto a frete, e tambem passageiros, para o que tem mui excellentes commodos: trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

-- Bahia, segue no dia 27 do corrente o patacho Santa Cruz, para o resto da carga e passageiros trata-se ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25.

Leilões.

-- O Dr. Malet, tendo de se passar da sua casa de campo para o Recife, fará leilão por intervenção do corretor Miguel Carneiro, no dia segunda-feira, 24 do corrente, as 9 horas da manhãa em ponto, no seu sitio na Passagem da Magdalena, de sua mobilia, consistindo em ricos sofás, cadeiras, mesas com pedra, dita para jantar que admitte 20 pessoas, guarda-roupa, piano de Broadword etc. etc.; assim como mappas geographicos, livros, instrumentos de musica, espingarda para caça, um grande viveiro com passaros, deliciosos vinhos engarrafados, um fogão americano, um cabriolet inglez com arreios, e cavallo excellente trotador, e um bote com velas.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão, no dia quarta-feira 26 do corrente, ao meio dia em ponto, no armazem n. 25 na rua do Sol, de uma porção de telhas, tijollos de ladrilho, jarras, potes, panellas, tudo de barro: assim como uma porção de caibros.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão, no dia quinta-feira 27 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua do Trapiche n. 12, de differentes trastes novos e com pouco uso, uma rica cama com cortinados, cortinados para salla, carteiras para escriptorio, louça, candieiros, quadros com estampas, um rico estojo contendo quatro pistollas com todos os pertences necessarios para as mesmas, relogios patentes inglezes e algumas obras de ouro, etc., etc.

Avisos diversos.

-- A irmandade de N. S. da Bôa Hora, erecta na igreja de N. S. do Rozario do bairro de Santo Antonio, faz ver ao respeitavel publico que no dia 23 do corrente, pelas 4 horas da madrugada, levantará a bandeira da mesma Senhora; pelas 9 horas do dia se celebrará a sua festa com toda a pompa, e pelas 2 da tarde sahirá a Senhora em procissão, percorrendo as ruas seguintes: largo do Rozario, praça da Independencia, Cruzes, Ordem Terceira, Cadeia, Ponte, Cadeia do Recife, Cruz, Linguêta, Corpo Santo, Vigario, Amorim, Madre de Deos; ao voltar, Collegio, Queimado, Livramento, S. Pedro, Aguas-Verdes, Cinco-Pontas, Imperial, Augusta, Hortas, Carmo, Cambôa, Nova, Trinxeiras e estreita do Rozario. Pede, portanto, a mesma irmandade á todos os devotos que façam limpar as ruas acima; e por aquellas que não estiverem limpas não passará a procissão.

-- Precisa-se de uma escrava, para todo o serviço de uma casa: no aterro da Bôa-Vista, n. 77

-- Rita Maria de Moura, convida a todas as pessoas que se julgarem credoras do seu finado filho, João Rodrigues de Moura, a comparecerem, munidas de seus titulos, em sua casa na rua Augusta, para tratarem a respeito, no prazo de 15 dias.

-- No dia 4 do corrente desappareceu da rua da Sanzalla-Velha, n. 3, casa terrea, a preta Maria, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, baixa, a côr não muito preta, cheia do corpo, tem um carimbo em cima do peito direito, nariz chato, bocca grande; tem uma marca na maçãa do rosto, da parte esquerda, os dedos das mãos curtos, os pés apalhetados, foi vestida com um vestido de assento encarnado, panno da Costa de listra azul e branca; levou um taboleiro pequeno em titulo de fazer negocio: quem a pegar leve-a á sua senhora, Juliana Maria da Conceição, na casa acima declarada, ou na rua do Crespo, n. 11, que será bem recompensado.

-- Na rua Nova, n. 18, loja de M. A. Cajú, ha effectivamente um sortimento de obras feitas d'alfaiate, de todas as qualidades, como seja, ricos palitós de casimira de côres e pretos, ditos de pannos, de merinós, de lãas e de brins, chapéos francezes muito superiores, lenços de seda para gravata e algibeira, chapéo de sol de seda e de panninho, camisas brancas e de côres muito finas, meias cruas muito superiores, bonetes para montaria de senhora, ditos para homens e meninos; tambem tem fazendas para se fazer qualquer obra com promptidão, como seja, pannos finos pretos e de côres, merinós de côres e pretos, casimiras de côres, brins trançados brancos muito finos ditos de côres, ricos fustões para colete, e as lindas gangas francezas muito proprias para palitós; continua a haver os afamados charutos norma, fama-vôs e Havana, vindos da Bahia.

-- Dá-se de 500,000 réis para baixo, á premio, sobre penhores de ouro ou prata: na rua Direita, n. 4, segundo andar, se dirá quem da.

-- Na rua do Livramento, n. 10, sobrado, se dirá quem da dinheiro a premio, e quem vende ou aluga 1 piano, 1 carro de quatro rodas para um e dous cavallos, 1 cavallo com os competentes arreios, 1 ponteiro de ouro, 1 relogio de patente, 1 corrente para o mesmo, 1 dita para senhora, medalhas, trancelins, cordões, brincos, annelões, voltas, alfinetes, 1 adereço, 2 colheres de tirar sopa, 1 par de castiçaes e outras obras.

-- O abaixo assignado, responde pela ultima vez ao Sr. José de Almeida Barreto Bastos, que não he com o dizer-se pelos Diarios, ou nunca se comprou, ou já se lhe pagou, que se paga os seus credores, se o Sr. Bastos, não tem dinheiro para pagar, peça misericordia; porém, nunca negue aquillo que deve, porque isso he só proprio de caloteiros e miseraveis iguaes ao Sr. Bastos, se não recebo judicialmente he porque o Sr. Bastos nada tem em que eu poça segurar a minha divida; porém fique descançado, que eu esperarei occasião opportuna, porque nem sempre ha de andar com a trouxa debaixo do braço, devendo dizer ao Sr. Bastos, que esse modo de industria he só proprio da sua pessoa, e para justificar melhor a sua capacidade, eu lhe lembro as dividas que o Sr. Guilherme Augusto Rodrigues Sette lhe entregou para o Sr. Bastos receber, e que conta deu dessas dividas? o resultado foi recebe-las, e ao depois assignar uma letra ao Sr. Sette dessa quantia, a qual ainda está devendo, por cujo fim foi chamado, ha pouco por este Diario, a rua do Queimado n. 21, se o Sr. Bastos, precisar de provas, eu francamente lhas offereço: os seus precedentes são bem conhecidos nesta cidade; por isso, o publico que ajuize. -- José Joaquim de Pinho Mendonça.

— Paga-se generosamente a quem trouxer uma escrava, cor cabra, baixa, corpo secco, com cabello grande repartido, de nome Verdiana, foi escrava do Sr. Francisco de Carvalho Paes de Andrade, comprada ao Sr. José Pereira Vianna: quem a achar leve-a ao segundo andar do sobrado n. 28, da rua larga do Rozario, por sima da loja de louça, ao seu senhor João Valentim Villela.

— O Sr. José de Oliveira Campos, queira vir, ou mandar pagar 290,000 rs., importancia de fazendas e dinheiros pedidos a Joaquim de Oliveira Maia Junior, quando encarregado da minha loja n. 15, da rua do Crespo, e que recebi por balanço, e em quanto não pagar-me terá de ver o seu nome no Diario. — Antonio da Cunha Soares Guimarães.

— O Sr. José Gonçalves Braga, queira mandar pagar o que deve ao abaixo assignado, e em quanto não o fizer verá o seu nome neste Diario. — Antonio da Cunha Soares Guimarães.

-- Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Hospicio casa do general Ceara.

-- Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar, que seja perita, e não seja moça, se fôr preta melhor: na rua Nova, n. 18.

-- Na rua das Trinxeiras n. 12, tiram-se passaportes para fora do Imperio por 23,000 rs., para dentro do emperio por 14,000 rs: quem do seu prestimo se quizer autorisar, dirija-se a toda hora do dia que achara com quem tratar.

-- Os abaixo assignados compraram o bilhete inteiro n. 1224 da 55.ª loteria da Santa casa da Misericordia da Corte, por conta das senhoras Jacintha Pires de Moraes, Maria Pires de Moraes, e José Alves de Moraes.
Guerra & Irmão.

-- Sr. Redactor. — Tenha a bondade de declarar por este *Diario*, se o abaixo assignado mandou por annuncio algum contra o Sr. Francisco José Vianna. Seu venerador.
José Gonçalves Ferreira e Silva.

-- O bacharel Sergio Diniz de Moura Mattos advoga nos auditorios desta cidade; e a rua d'Aurora n. 9, podem dirigir-se aquelles que se diguarem honral-o com sua confiança.

-- O Sr. Francisco Alves Monteiro tem uma encommenda vinda de Braga: na rua do Cabugá loja n. 4, de Manoel Joaquim Dias de Castro.

-- Achou-se uma carteira com 89,000 rs. dentro, na estrada que passa em Suassuna: quem fôr seu dono dirija-se ao engenho Penanduba, em casa de Silvestre Dantas Lima.

-- O Sr. João Climaco Fernandes Cavalcanti, queira ter a bondade entender se com o abaixo assignado, no praso de 15 dias se não quizer ter algum dissabor.
José de Oliveira Ramos e Silva.

-- O Sr. Antonio José Coelho de Barros Vanderley, queira mandar pagar ao abaixo assignado os supprimentos que ha dous annos mandou pedir, e até o presente não tem nem respondido as cartas que se lhe tem escripto; em quanto não pagar todas, ha de ver seu nome neste Diario.
José de Oliveira Ramos e Silva.

-- Roga-se ao digno empresario do theatro de Santa-Izabel a repetição do brilhante drama — Noite do Homicidio — antes dos bailes mascarados.

-- Aluga-se um preto para todo serviço de casa e de rua, e cosinha o diario: quem o pretender dirija-se a rua do Seve, primeira casa terrea de sotão.

Ao Sr. Germano

Roga se, queira repetir quanto antes o muito elogiado drama — Noite do Homicidio — isto deseja os que o não viram por causa da chuva.

-- No dia 22 do corrente se deve arrematar em praça publica do Dr. juiz municipal da segunda vara uma casa terrea de renda annual por tanto tempo quanto for bastante para pagamento da execução de José Vicente Ferreira Barros, contra a irmandade de S. Domingos de Gusmão.

-- O 10.º numero do *Apostolo do Norte* sairá infallivelmente no dia 30 do corrente, no formato do *Diario Novo*. Convem que aquellas pessoas que poderem pagar adiantado não hesitem, avista do recibo impresso e assignado. Será isto um penhor de generosidade e patriotismo; porque do contrario havera muita difficuldade na direcção desta heroica empreza, tão nobremente intentada.

-- O Sr. Manoel Ferreira Costa, tem uma carta na travessa do Trem, n. 11, rua da Praia.

-- Na Soledade, casa n. 70, se aluga o bem conhecido moleque Jonas, acostumado a servir em casas estrangeiras; cosinha, he bom comprador, fiel, muito deligente, e não tem vicios; outro para qualquer serviço, mesmo de sitio, he bom trabalhador. Tambem se vendem pés de sapoti, de laranja timbóa, e outras plantas, assim como tambem semente de ervilhas.

Aos senhores de engenho.

O redactor do Almanak da provincia, desejando mencionar no mesmo Almanak, o nome dos proprietarios e rendeiros dos engenhos, roga aos mesmos senhores se dignem mandar á sua loja de livros na praça da Independencia ns. 6 e 8 os seus nomes, o nome do engenho, a freguezia, villa e comarca a que pertencer; e se fôr rendeiro, o seu nome e do proprietario.

-- O Sr. José Gonçalves Ferreira e Silva, não mandou o aviso que menciona. *Os RR.*

-- No dia 25 do corrente se deve arrematar em praça publica do Dr. juiz do civel da primeira vara uma casa terrea no beco do Lima levada a praça por execução de D. Constantina Jacintha da Motta contra Manoel de Almeida Lima.

Companhia de Beberibe.

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas da companhia de Beberibe, para poder haver sessão da assembléa do dia 17 do corrente, ficou transferida a reunião para o dia 25, e são de novo convidados os mesmos senhores accionistas, para que hajam de comparecer nesse dia, no escriptorio da companhia pelas 10 horas da manhãa.

— Aluga-se a casa terrea, na rua Augusta n. 64, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Queimado n. 46, primeiro andar, com João da Cunha Soares Guimarães.

Jardim das Damas.

Sahio á luz o quinto numero deste periodico contendo, como todos os outros, materias de instrucção e recreio; he acompanhado de uma modinha com acompanhamento de piano, pelo distincto artista pernambucano, o Sr. Pedro Nolasco Baptista. Continua a receber-se assignaturas para este periodico a razão de 2,000 rs. por serie de seis numeros, na rua larga do Rozario n. 35.

-- Traspassa-se ou faz-se alguma transacção, com uma hypotheca de debito, e obrigação, que existe no engenho Santa Maria, ha pouco levantado, na comarca do Cabo, a qual devide com os engenhos de Sibiró de Santa Cruz, Caxoeira, Queluz, Giapió, e Jussara; he de boas terras, matas, e de muita producção; e a maior parte das terras compradas pelo dito hypothecario, que forneceu dinheiros para confecção, levantamento do engenho, para moenda, taxas, animaes, e fez supprimentos ao mesmo engenho; o que tudo consta da hypotheca, e letras pagas, e da conta-corrente, approvada pelo hypothecante. Os juros que tem decorrido a um e meio por cento ao mez, com o principal, até esta data prefazem a quantia de rs. 23.909,560. Todo o engenho, seus pertences, e mais bens possuidos, e por haver estão comprehendidos na escriptura de hypotheca, lavrada no cartorio do tabelião Guilherme Patricio, em 11 de setembro de 1850, e registada na comarca do Cabo: o negocio faz-se com sciencia, e approvação do mesmo hypothecante, o qual nenhuma objecção opõe em vender dito engenho, para desoneração desta hypotheca: outro sim, o mesmo abaixo assignado fará tambem qualquer transacção com as oito letras que possue, aceitas pelo actual rendeiro do engenho Barbalho, na comarca do Cabo, estando seis vencidas desde 1847 até ao corrente anno, e duas a vencer em 1853 e 1854, no valor principal, e juros, de um por cento ao mez, até esta data 15:007,000: quem pretender dirija-se a rua do Hospicio, a fallar com José Marques da Costa Soares.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Apollo n. 16: trata-se na rua Direita n. 25.

-- Os abaixo assignados fazem sciente a quem possa interessar que no dia primeiro de maio do corrente anno apartaram amigavelmente a sociedade que tinham na venda da rua da Cruz n. 37, ficando o socio Manoel Gonçalves de Azevedo Ramos obrigado ao activo e passivo tendente ao mesmo estabelecimento. — Luiz José de Sá Araujo, Manoel Gonçalves de Azevedo Ramos.

-- Quem precisar de um preto, escravo, bom cosinheiro, preferindo-se casa de homem solteiro por aluguel, póde entender-se com Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- As pessoas herdeiras do finado Antonio Mauricio Duarte, que tiverem parte no sitio denominado — Grande — na estrada do Arraial, dignem-se entender-se com o abaixo assignado, na rua do queimado, segundo andar do sobrado n. 18.
João José do Rego.

-- Perdeu-se quarta-feira, 19 do corrente, da rua Nova até a rua larga do Rozario, defronte do becco do Peixe Frito, um brinco de ouro com um diamante: quem o tiver achado querendo restituir, leve-o a rua do Rozario da Boa-Vista n. 46, que será recompensado, e roga-se bem pela falta; e assim espera-se de quem o achou por bondade e conciencia o entregue.

-- O Sr. Domingos José de Oliveira Ribeiro tem uma carta a entregar: no pateo do Collegio, loja do livro azul.

-- Guimarães & Oliveira, commerciantes na villa de Porto Calvo, avisam ao publico, que devendo aos Srs. Souza & Mello, estabelecidos no aterro da Boa-Vista a quantia de 356,000 rs. em uma letra passada por elles na data de 4 de novembro de 1851, proximo passado, e que se vencia em 4 de março de 1852; os mesmos Srs. Souza & Mello receberam o pagamento desta letra, remettido em carta com o feixo de 8 do mesmo mez de março o que aquelles senhores accusaram em sua carta com o feixo de 16 do mencionado mez terem recebido, nella deram quitação de paga a mesma letra, de que tambem cousa alguma se devia, como declaram, e que não remettiam a letra paga por desconfiança do portador, e que com a vista nos entregaria; portanto, pessoa alguma receba dita letra por qualquer transacção, ou negocio, porque já está paga, e os annunciantes não estão obrigados, á malicia e má fé daquelles senhores; e o mesmo acontecera aquelle que a tiver, e apresentar.

-- O abaixo assignado vem por este meio agradecer os benevolos favores que teve durante o tempo que esteve em casa do Sr. Taborda e o Sr. Mendonça e mais Srs. em geral e como não podesse se despidir pela brevidade de sua viagem, por isso pede disculpa de qualquer falta, e se offerece para o que lhe for prestavel no Rio de Janeiro onde he sua residencia. -- Antonio José Ribeiro Bastos.

-- Arrenda-se um sitio na estrada do Remedio n. 3, contiguo ao do fallecido Queiroz Fonseca, com boa casa de vivenda, casa de feitor, cocheira, e estribaria separada, bem plantado: para ver no mesmo sitio, e para tratar na rua da Moeda n. 25.

-- O Sr. José de Almeida Barreto Bastos, queira vir pagar a quantia de 26$ rs., de que he devedor, ha 3 annos: na rua do Queimado n. 20, isto provemente de bilhetes da loteria do Rio, em quanto o não fizer verá o seu nome neste Diario.

-- Quem annunciou no Diario de terça feira, 18 do corrente, querer comprar uma toalha de labyrinto á roda, dirija-se ao becco largo do Recife, segundo andar do sobrado n. 1, que achara uma toalha do melhor gosto que he possivel encontrar-se neste genero, tanto em bemfeitoria, como o finissimo esguião em que está estampado, e por commodo preço.

-- As pessoas que tiverem contas com o Dr. Malet, queiram apresenta-las em 8 dias, contados da data deste, afim de serem verificadas, que depois de findo os 8 dias, nenhuma conta será reconhecida: no armazem do corretor Miguel Carneiro, na rua do Trapiche n. 12.

Na Camboa do Carmo, casa n. 6.

Cozem-se vestidos de qualquer fazenda ou feitio que suas donas pretenderem, e tambem palitós, capotinhos e manteletes, mesmo costura de alfaiate, enfeita-se chapeos de palhinha ou de setim, tudo com perfeição e promptidão, por preços inteiramente commodos, e se offerece a garantia precisa.

-- João Teixeira de Souza Lima exporta para o Rio de Janeiro seu escravo, pardo, de idade 22 a 24 annos pouco mais ou menos, de nome Luiz.

Não ignore

Sr. José de Almeida Barreto Bastos, queira vir dar cumprimento a um vale assignado por Vmc. desde 26 de junho de 1850; não se contando o tempo em que contrahio tal divida, que espassou alguns mezes até que para se ver livre de tantas exigencias passou o mesmo.

-- Deseja-se fallar aos Srs. Antonio F. Rodrigues Sette, José Felisberto Gama, Joaquim Moreira da Costa a negocio de seu interesse: na rua Nova n. 26.

-- Uma mulher de bons costumes se offerece para ama do interior de uma casa de familia: na rua da Calçada n. 12 loja.

-- Chegando a noticia ao Dr. Pedro Bizerra Pereira de Araujo Beltrão, que seu escravo pardo de nome Joaquim que se acha preso na cadeia da cidade de Goianna, fez partir um portador a tomar conhecimento se era verdade, e previne as autoridades que fizer a apprehenção que faça conduzir a esta cidade do Recife o seu correspondente: na rua do Aragão n. 1.

-- Guimarães & Henrique, remettem para o Rio de Janeiro as suas duas escravas, Paula, cabra de 22 anos, e Joaquina creoulo de idade 16 annos.

-- Precisa-se de um rapaz para caixeiro de venda, que entenda alguma cousa, brasileiro, ou portuguez: em Fora de Portas, pateo do Pillar n. 21.

-- Desappareceu um cavallo no dia 13 para 14 do corrente, com os signaes seguintes: castanho escuro, quazi preto, bem carnudo, calçado de um pé e de uma mão, estrella na testa carregador baixo, fazendo segunda muda, com uma verruga em um olho; quem delle souber, ou o pegou queira dirijir-se o sitio grande do Sr. Herculano: na Solidade será recompensado.

-- Domingos José Alves da Silva, morador na cidade de Olinda, roga a todas as pessoas, que tem penhores em seu poder, que os venham resgatar no praso de 15 dias, da data deste, e passado este praso serão vendidos para seu embolso, ficando obrigados pelo restante.

— O Sr. Antonio Maximiano da Costa, queira vir, ou mandar pagar, a quantia de 76,000 rs., importancia de fazendas e dinheiros pedidos a Joaquim de Oliveira Maia Junior, quando encarregado da minha loja n. 15, da rua do Crespo, e que recebi por balanso, e em quanto não o fizer verá o seu nome neste Diario.

-- Precisa-se de uma ama, para todo o serviço de uma casa de pouca familia: no aterro da Boa Vista n. 78, loja de miudezas.

-- Joanna Maria da Conceição, faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio algum com Joaquim Garcia, morador em Taquara, sobre os bens do fallecido vigario de Taquara, José Felix da Fonseca, por haverem herdeiros, e não terem ainda os ditos bens sido inventariados.

-- No pateo da Ribeira de S. José, sobrado n. 15 na loja, lava-se e engoma-se, com toda perfeição e aceio, e por preço commodo.

-- Manoel Ignacio de Oliveira compra acções do banco de Pernambuco: na Praça do Commercio n. 6

— O thesoureiro da loteria do Livramento, faz sciente ao respeitavel publico, que a loteria corre impreterivelmente no dia 29 do corrente, ainda mesmo que fiquem bilhetes por vender, o restante dos bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, estam expostos a venda, na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de compras e engommado, de uma casa de duas pessoas de familia: na Ponte Velha n. 14.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Moeda n. 7: a tratar no segundo andar da mesma.

— O abaixo assignado, faz sciente aos seus devedores, que até o fim de maio, queiram vir liquidar o que lhe devem, e findo este praso, então não haverá queixa na publicação dos seus nomes. — Antonio da Cunha Soares Guimarães.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Madame Routier, modista franceza, rua Nova n. 58,

acaba de receber de França, pelo navio «Conte Roger» os objectos seguintes: um grande sortimento de chapéos de montaria da ultima moda de Paris, pulseiras, chapeosinhos de seda e de palha redondos para meninos e meninas de um a seis annos, com abas largas de lindos enfeites e de todas as côres, vestidos para baptisar, turbantes e capellas, ricos chapéos de seda de todas as côres, manguitas de bico, da ultima moda, rendas e bicos de blonde, muito ricos enfeites de cabeça, para bailes e theatros, gravatas de veludo, ricos capotinhos e manteletes muito enfeitados, toucados de lãa para senhoras e meninas, espartilhos trancas brancas com aljofares, fitas de veludo de todas as côres com sua competente fivella, balêas, tafeta de todas as côres par chapéos e vestidos, camisinhas com abertura e bordado, ditas com golinhas bordadas e com bicos, casaquinhas brancas bordadas para meninos; na mesma loja fazem-se vestidos de cassamento, de baptisado, touca de menino e de senhora, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo; recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que empresta a seus freguezes.

ATTENÇAÕ.
Fabrica de chapéos de sol, no atterro da Boa-Vista, n. 22.

Nesto novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de sol do ultimo gosto, de seda e de panninho, para homem, de armação de baleia e de aço, os quaes se vendem por menos preço de que em outra qualquer parte; e um grande sortimento de sedas e panninho de todas as côres e qualidades, para quem quizer mandar cobrir as armações servidas, tambem se vendem balêas para vestidos de senhoras, e se concertam chapéos velhos, estejam no estado em que estiverem.

-- Aluga-se um armazem no Forte do Matto, na rua do Amorim n. 11: a tratar na rua do Apollo, venda n. 19.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Por ordem do Ill.mo Sr. presidente da assembléa geral, se convocam os accionistas para reunião geral, no dia 23 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para se proceder a eleição do conselho deliberativo. -- O segundo secretario, M. J. da Rocha.

— Na rua do Vigario n. 17, precisa-se de officiaes de latoeiro e funileiro.

— José de Almeida Barreto Bastos não deve cousa alguma, na rua do Queimado n. 20.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mes respeitosamente annunciam aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum, desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento já promptas, em deposito na mesma fundição, as quaes construidas em sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materiaes primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa, ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parôes, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO DE PERNAMBUCO.
Derigido pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
Rua do Trapiche Novo n. 15.
Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, até as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro*: o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; *segundo*: as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*: a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffrer.

Caligratia

Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa letra e por preço commodo.

Attenção.
Tendo-se por vezes rogado a aquellas pessoas que estão devendo contas antigas na venda da rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do Becco Largo de virem pagar seus debitos, e como poucas pessoas o tenham feito; por isso se roga novamente, e pela ultima vez em geral a todos, de virem pagar seus debitos até o fim do corrente mez de maio, na certeza de que aquelles que o não fizerem terão de ver seus nomes publicados por este *Diario* e se procedera nos termos da lei, por quanto generos comprados a praso de 2, 3 e 4 mezes, o mais, não he para se fiar por 3, 4 e mais annos.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia,
Respeitosamente annunciam que no seu extenço estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar, com a maior perfeição e promptidão, toda qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

Deposito de machinas,

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade.

Machinas de vapor de baixa e alta pressão, tachas de todo tamanho, tanto batidas, como fundidas, carros de mão, e ditos para conduzir formas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que será infadonho enumerar.

No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc. etc., que os annunciantes, contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

-- Na rua das Agoas Verdes, sobrado de um andar n. 14, engomma-se e lava-se, toda qualidade de roupa; bem como cose-se toda costura, tanto de alfaiate, como para senhora, com perfeição e gosto, tudo por preço mais commodo, do que em outra qualquer parte.

Hotel Recife, rua do Trapiche n. 5.

Tem salas e quartos preparados com decencia para receber hospedes.
Almoços e jantares avulços a qualquer hora.
Vinho de todas as qualidades, serveja, refrescos etc. etc.
Fornece com todo o aceio o provimento diario para mesa de qualquer individuo ou familia.
Encumbe-se de fazer jantares para fora, dando louça, vidros, etc. etc.
Da comida por assignatura mensal, tanto no estabelecimento como fora delle.
Tudo pelo mais commodo preço possivel, com limpeza e promptidão.

Botica homéopathica.

28 RUA DAS CRUZES 28,
Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

PREÇOS.
das carteiras homéopathicas.

Em carteiras de 12 tubos grandes	12$
« « « 24 « «	20$
« « « 24 « pequenos	15$
Tubos escolhidos (cada um)	1$
Tinturas de medicamentos em frascos de 1/2 onça (cada um)	2$

Ha mais, alem destas, outras muitas caixas com globulos e tinturas por preços variaveis, conforme o tamanho e a qualidade das caixas, e a quantidade dos remedios e as suas dynamisações, etc.
AVIAÕ SE GRATUITAMENTE
para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Caridade sem limites, Sciencia sem privilegio.

Francisco de Paula Carneiro Leão, reside no aterro da Boa Vista n. 16, onde offerece-se para curar homeopaticamente as seguintes enfermidades, e não curando não tem direito a nenhum pagamento, sendo chamado logo no principio da molestia, e não tomando o doente nenhum medicamento alopathico e mesmo caseiro. Ferimentos de bala, ou de quaesquer outros instrumentos; grandes quedas ou pancadas por maiores que sejam, respirando ainda o paciente; pleurizes, os mais agudos e violentos; febre amarella, desenteria sanguinea, bexigas, sarampo, e sarnas inda as mais intensas e rebeldes, erisypellas, toda molestia venerea ou syphlytica, bobas, seja de que caracter forem; rheumatismos agudos, e em geral todas as mais enfermidades em tempo que possam ser curadas.

Consultorio homeopathico.

Rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa. Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos. Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

AOS DENTES.

J. A. S. Jane, o bem conhecido dentista nesta praça a 12 annos, pode ser procurado na sua residencia rua Nova n. 14, primeiro andar, para todos misteres de sua arte, não só em sua casa, como fora della.

Segeiro.

Alberto Prevost segeiro tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que estabeleceu-se no becco do Tambiá defronte do chafariz da praça da Boa-Vista, primeira cocheira a esquerda, onde as pessoas que do seu prestimo precisarem, o acharão sempre prompto para servil-as com brevidade e preço commodo. O mesmo encarrega-se de qualquer concerto tendente ao seu officio.

Compras.

-- Na rua da Cruz do Recife n. 18, terceiro andar, compra-se uma escrava, que seja de boa conducta, e entenda bem de costura, cozinha e engommado, prefere-se parda.

-- Na rua da Senzalla Velha, defronte do Sr. Monteiro pintor, compra-se todas as qualidades de ferros velhos e metaes de todas as qualidades assim como ourelos de pannos finos, casemiras e todas as qualidades de mulambos que servirem para fazer papel: assim como cabos velhos, lonas etc.

-- Compra-se um sobrado de um andar com bons commodos, que seja no bairro da Boa Vista: annuncie ou dirija-se a rua do Hospicio casa n. 17, que se dirá quem compra.

-- Compra-se duas escravas crioulas ou pardas de 12 a 20 annos, e que tenham boas figuras: na rua Nova n. 16.

Compra-se
casas terreas ou sobrados de um andar, em bôas ruas: quem as tiver dirija-se a rua das Aguas-Verdes, taverna n. 48.

-- Compra-se um diccionario de francez para portuguez de Roquett, que esteja em meio uso: no caes da alfandega, armazem grande, defronte da escadinha.

-- Compra-se um oculo de alcance, no deposito da fundição da Aurora: na rua do Brum se dirá quem.

Vendas.

Oculos com armação de tartrruga, pelo preço de 2,000: na loja de miudezas da rua larga do Rozario, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

— Vendem-se uns poucos de cavallos de sela: no armazem do sal, na rua da Conceição da Boa Vista.

-- Vende-se 1 balcão por preço commodo: na rua do Livramento n. 21.

-- Vende-se uma toalha de laberinto tendo uma pequena parte de panno no meio, e estampada em finissimo esguião he o mais bem feito, de melhor gosto que he possivel e por preço commodo: no Beco Largo do Recife segundo andar, n. 1.

-- No passeio publico loja de fazendas n. 17, vendem-se cortes de cambraia com barras, e excellentes padrões a 3.200 rs., ditas de cassa chita a 2,000 rs., chita para cobertas, côres fixas, e bonitos padrões a 200 rs. o covado, dita para vestido a 100, 120, 160 e 200 rs o covado, chales de lãa e seda a 3,200 rs, ditos de lãa a 1,000 rs, cortes de colete de lãa e seda a 640 rs., lencinhos brancos com bico em volta a 360 rs., ditos pintadinhos a 300 rs. meias cruas americanas muito finas, a 2 200 para 200 rs, algodão americano com algum toque de avaria a 120 rs. a vara, e outras muitas fazendas de cujos preços os pretendentes se agradarão.

-- Vende-se uma casa de tijolo e cal, edificada a moderna, cita na rua do Motocolombó, dos afogados, quem a pretender dirija-se a rua Imperial n. 31; na mesma casa vende-se um quartao de cangalha, russo, em boas carnes.

Aos Srs, compradores de escravos para fora.
Vende-se uma mui bonita e sadia escrava, que cose, tece, borda, lava, engomma, e cosinha o diario de uma casa, tudo muito bem, tem 18 annos: trata-se em Olinda, na casa de 6 janellas e portão no centro, no risa, defronte da casa dos Orfãos em S. Thereza, não se vende para a Bahia, ou Pernambuco.

-- Vende-se um mulato moço, e carreiro: na rua das Cruzes n. 40.

Pechincha.

Vende-se na rua da Cruz n. 50, primeiro andar, uma escrava, creoula, moça e de algua as habilidades.

-- Vende-se uma negra de meia idade, muito sadia, cosinha e lava muito perfeitamente: na rua do Livramento, n. 38, venda.

Novo e bom

rapé de Lisboa a 30 rs. a oitava: na rua da Cadeia do Recife, n. 15.

Vende-se dous negros, bonitas figuras, idades de 20 a 25 annos: quem pretender comprar dirija-se ao pateo do Carmo, venda n. 1, a tratar com Antonio Joaquim Ferreira de Souza.

AVISO AO PUBLICO.
Na botica da rua do Collegio n. 18, continuam-se a vender as verdadeiras e bem conceituadas pilulas para bobas, cravos secos, e dores venereas, por mais antigas que sejam; cujos bons effeitos confessam todos que dellas tem feito uso. Composição do pharmaceutico Sebastião José de Oliveira Macedo; e para conhecimento do mesmo publico e principalmente de algumas pessoas que não estejam ao alcance, o conhecimento das verdadeiras pilulas, se faz publico por este aviso.

-- Vende-se a melhor farinha de S. Matheos, e chegado ha pouco, a bordo do patacho Aracaty, e em porção: a tratar com Manoel Dias na rua do Vigario n. 14, terceiro andar.

Gantois Pailhet & Companhia

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

CERA EM VELAS.

Vende-se cera em velas, das melhores fabricas de Lisboa e do Rio de Janeiro, sortimentos muito variados e a preços commodos: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

— Vende-se a verdadeira agoa mineral, chamada Selters Wasser, e uma pequena porção de charutos da Bahia: em casa de Le Schuler & Companhia, na rua da Cruz n. 49.

Pertences para escriptorio e repartições publicas.

Papel de peso, dito almaço, incluindo uma pequena quantidade; d'uma marca maior, propria para despachos lapis, lacre encarnado e preto, obreias de diversas côres em caixinhas de papelão, papel mata-borrão, machinas para copiar cartas, tinta preta de escrever, papeis oleados, livros com indices e papel em resmas, proprios para os mesmos, balanças para pesar cartas, etc., etc.; tudo recebido ultimamente de Inglaterra, de superior qualidade, e por preços commodos: no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Linhas de novello.

de muito bôa qualidade, e varios sortimentos, por preços muito commodos, no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Bicos e rendas.

Ricos sortimentos, em caixa de papelão enfeitadas, por preços muito em conta: no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Fio de vela.

Muito superior fio inglez, ultimamente recebido, por preço modico: no escriptorio de E. H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

-- Em casa de Roth & Bidoulac, na rua do Trapiche Novo n. 14, vende-se um piano.

Bom e barato.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se palitós e casacas de brim a 4,000 rs.; chales de seda a 4,000, 5,000 e 6,000 rs.; cassas para babados a 240 rs. a vara; ricos manteletes de seda preta e de cores, de menos preço do que em outra qualquer parte, mantinhas de seda, para menina a 640 rs. cada uma, e outras muitas fazendas, que se vendem por todo preço, a dinheiro a vista.

Pechincha.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vende-se chita com um pequeno defeito, ruida do cupim a 100 rs. o covado; ditas limpas a 120 e 160 rs. o covado.

Admiração.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vende-se pelo diminuto preço de 1,500 rs. cada um, lindos chapeos de sol de panninho bem enfeitados, para meninas, obra prima; a elles antes que se acabem.

-- Vende-se, ou arrenda-se um engenho, distante desta praça 3 legoas, moente e corrente, com boas terras de plantação, todas as obras e mais proporções: quem quizer examinar, dirija-se a travessa do Queimado n. 1, primeiro andar.

Vendem-se a 260 rs. o covado.

Chitas finas francezas, de gosto moderno e de cores fixas, as mais finas que tem apparecido neste mercado: na rua do Crespo, loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira.

Vendem-se a 20,000 rs,

palitós de panno e casimiras de cores, forrados de setim de macáo, os melhores que tem apparecido no mercado: na rua do Crespo, loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira.

-- Vende-se na rua da Senzalla Nova n. 4. uma preta de nação, e ao comprador se dirá o motivo por que se vende.

Deposito geral do rapé Gasse do Rio de Janeiro, na rua da Cruz n. 25.

ACABA DE CHEGAR A ESTE DEPOSITO A BOA PITADA DO RAPE'

Grosso, meio grosso e fino

Pelos preços já sabidos de 1,280 as duas primeiras qualidades, e 900 rs. a ultima, sendo de 5 libras para cima. Escusado he enfadar o publico com a descripção da bondade do rapé deste fabricante; a sua antiguidade a attesta, e em verdade pela simples e saudavel composição colloca os tomantes uma vez habituados em não o poderem substituir por outro. Comparem pois os amantes da boa pitada a qualidade deste rapé com a dessa multidão de novos rapés, e o seu effeito os resolverá a tomar deste ou daquelle.

-- Vende-se uma bonita parda, escura, de 18 annos, sadia, que marca, coze, engomma, faz labyrinto, corta camisas de homem, as mais modernas e fa-las, corta vestidos de senhoras os mais difficeis com molde e fa-los, a qual só se vende para a praça pela sua exemplar conducta. Uma outra parda de bonita figura, clara, habilidosa, e moça, gravida de 8 mezes, para engenho ou fóra da provincia. E uma outra parda, que coze, engomma, cosinha; todas tres em conta, que são para saldar antigos debitos: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Na nova loja de miudezas, em frente do Livramento, além de outros novos sortimentos de quinquelharias, tem meias cruas para senhora, a 400 rs. o par, fazenda de muita duração; ditas lisas e abertas; luvas de algodão, a 240 rs. o par; ditas de pelica, a 1,000 rs.; ditas de seda preta e de côres; papel perlina, de peso, meio hollanda, pautado, dito de peso, dito de côres; abotoaduras douradas e ovadas, mostrando a cabeça de diversos animaes da Europa, e outras muitas fazendas mais baratas do que em outra qualquer parte, isto para liquidação de contas.

— Na rua Nova, loja de José Baptista Braga, ha para vender por 400,000 rs. cada um, dous alambiques de columna e carapuça, novos e muito bem acabados, e em tudo semelhantes aos que se vendem por 600,000 e 700,000 rs., isto porque se deseja concluir essa transacção.

Devoção do mez Mariano.

Recebeu-se de Paris uma pequena porção de terços, engradados em arame fino, com um crucifixo em relevo, mostrando os martyrios, que por nós padeceu Nosso Salvador, por isso se tornam recommendaveis para os devotos, por serem feitos com toda a delicadeza, digna de tão pia devoção: vendem-se na nova loja de miudezas em frente do Livramento, a 1,200 rs. a duzia, e 120 rs. um.

Na loja Pernambucana, rua do Crespo n. 11.

Vendem-se casemiras francezas modernas e de excellentes qualidades e padrões, pelo baratissimo preço de 4,000 rs. o corte, para calça

Sedas, no atterro da Boa Vista loja de calçado defronte da boneca n. 14.

Vendem-se as mais superiores sedas furtacores e de belissimos padrões de differentes cores, por preço que muito agradará ao comprador, em razão de se dezejar liquidar; assim como um novo e completo sortimento de calçados de todas as qualidades.

-- Vende-se um escravo muito sadio, de idade de 22 annos, e muito bom cosinheiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

Calçados a 750, 1,000, 2,500 e 3,000 rs., no aterro da Boa Vista n. 14, defronte da boneca,

ha chegado os bem conhecidos sapatões do Aracaty a 750 rs., e de orelha a 1,000 rs., de lustro a 2,500 rs., e os melhores que tem vindo da Bahia a 3,000 rs., e os bem conhecidos sapatões de lustro e de bizerro de Nantes, muito proprios para a estação presente; assim como um novo e completo sortimento de calçados francezes e de Lisboa de todas as qualidades, tanto para homem, como para senhora, meninos e meninas, tudo por preço muito commodo, afim de se apurar dinheiro.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende-se na rua estreita do Rozario n. 11, tamaras muito novas, sendo cada caixinha a 600 rs. e maiores a 800 rs., estrellinhas a 320 rs. a libra, bolachinha de Lisboa a 360 rs. a libra.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapeos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradará aos freguezes á vista da qualidade.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha nova, chegada ultimamente do Ceará, a 2,000 rs., e em lotes de 10 saccas para sima, a 1,800 rs., cada uma sacca: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

Chapeos de sol.

Vende-se um bonito sortimento de chapeos de sol de seda, com cabos de bom gosto: em casa de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

-- Vende-se feijão mulatinho, muito novo, em sáccas de alqueire, medida velha, a 9,000 rs. a sacca: na rua da Cadeia do Recife n. 49, segundo andar.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Cheguem antes que se acabe.

Vendem-se capachos de todos os tamanhos a 560 rs. cada um: na rua do Cabugá n. 6.

N. 39 A.

Vendem-se na rua estreita do Rozario, travessa para o Queimado, deposito n. 39 A, latas da muito acreditada bolachinha de araruta, pelo diminuto preço de 2,160; tambem continua-se a vender biscoitinhos, fatias e bolachinhas de araruta, a retalho, tudo muito fino e que se póde apresentar em uma mesa de chá sem escrupulo; vendem-se biscoitos doces e aguados de boa farinha e de differentes tamanhos; tambem as muito boas bolachinhas americanas quadradas das pequenas e tambem maiores para 240 rs. a libra, bolachinhas de regalia e de leite e mais diversas, tudo por commodo preço.

Transparentes para janella.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, vendem-se transparentes chegados ultimamente de França; esta fazenda está sendo preferida as Venesianas tanto pela sua boa qualidade como pelos lindos desenhos com vistas pitorescas. Vendem-se o mais barato possivel, que a vista da fazenda os pretendentes não deixarão de comprar.

Linhas de carriteis de 200 jardas.

Vendem-se linhas de carriteis de 200 jardas de todos os numeros a 900 rs. a duzia, ditos de 100 jardas a 320 rs.: na rua do Cabugá n. 6.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Brinquedos para meninos.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, brinquedos para meninos, baratos que admira: a elles que he para acabar.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, pa ca dito.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de Bowmaux & M. Calhem: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se um terreno na rua da Aurora com 50 palmos de frente e 280 de extensão, tendo caes de tijolo a beira mar, ficando entre as casas dos Illms. Srs. Gustavão José do Rego e Francisco Antonio de Oliveira: os pretendentes dirijam-se a rua das Torres n. 8, primeiro andar.

Deposito de panno de algodão da febrica Todos os Santos da Bahia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Mercurio.

Vende-se mercurio de primeira sorte: em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Cartas finas para voltarete.

Vendem-se baralhos de cartas a 500 rs. proprias para voltarete: na rua do Cabugá n. 6.

-- Vendem-se no becco do Gonçalves, armazem de Deane Youle & Companhia, meias barricas com superior farinha de trigo.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Cortes de brim de linho, a 1,280, 2,240 e 2,000 rs.

Vendem-se cortes de brim pardo, de linho puro, a 1,280 rs.; ditos de cores com listras de bom gosto, a 2,240 rs.; ditos de brins amarellos, a 2,000 rs.; cortes de calsa de riscado de linho de listras, a 720 rs.; cassas escampinadas para cortinados, com 8 1/2 varas, a 2,400 rs. a peça.

Na loja pernambucana da rua do Crespo n. 11

Vendem-se optimas sedas furta-cores de bellissimos padrões e differentes larguras, pelo diminutissimo preço de 1,000, 1,500, e 2,000 rs. o covado.

Novo sortimento de panos finos e casimiras de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno preto, a 2,800, 3,200, 3,500, 4,000 e 5,000 rs. o covado; dito francez, muito superior, a 6,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs.; dito azul, a 2,800, 3,500 e 4,000 rs.; dito côr de rapé, a 2,800 rs.; cortes de calsa de casimira preta infestada, a 5,000 e 6,000 rs.; dita franceza elastica, a 7,500, 8,000, 9,000, 10,000 e 11,500 rs.; sarja preta, a 2,400 rs. o covado; dita hespanhola, a 2,800 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

-- Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, tesouras muito finas, proprias para costura a 320 rs. cada uma, ditas maiores a 400 rs., e ditas grandes para cortar costura a 480 rs. cada uma.

Armazem de vinhos.

Na rua da Senzalla Velha n. 48, vendem-se vinhos de Lisboa e Figueira, dos mais superiores que ha no mercado, pelo diminuto preço de 200 e 240 rs. a garrafa, e 1,500 a 1,800 rs. a canada: para confirmar dá-se a provar, e para verdá-se a beber; he baratinho, a elle freguezes que he bom vinho.

Farinha de trigo

SSSF.
Fontana.
Galega.
Haxal.

No armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

— Vende-se a typographia do Diario Novo, propriedade da Viuva Roma, a qual está montada, tanto de bons typos, como de prelos, e de todos os utencis necessarios a uma boa typographia: trata-se com a proprietaria, na rua da Praia n. 55.

Franjas para cortinados.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, franjas de belotas a 4,000 rs. cada peça, ditas sem belotas a 3,000 rs., ditas estreitas para toalha a 100 rs. a vara.

Cordas para violão.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, cordas para violão, muito novas, por preços commodos.

Bicos de largura de palmo.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, bicos de largura de palmo e mais largos a 640 rs. a vara, ditos pouco mais estreito a 500 rs., ditos de largura de meio palmo a 320, ditos de 4 dedos a 240 a vara.

Luvas fio da Escocia.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, loja do barateiro, luvas fio da Escocia a 300 rs., sem mofo algum.

Oh que pechincha.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, luvas de trocal a 500 rs. o par, ditas ditas a 720, ditas ditas com belotas a 1,000 rs., ditas de ponto inglez para homem a 1,600, ditas ditas de dito de cores proprias para montaria a 1,280, e com um toque de mofo a 1,000 rs., ditas ditas com requifes e belotas para senhora a 1,500 o par.

Ricas fitas de veludo.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, fitas de veludo lisas e abertas a 1,280 rs., assim como um sortimento de fivelas para as mesmas.

O barateiro da rua do Cabugá.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, loja de miudezas, os mais ricos pentes de cocó imitando a tartaruga a 1,280 rs., ditos mais inferiores a 720 rs., dito ditos a 280, ditos para alisar a 320, ditos de marfim a 300 rs.; a elles que se estão acabando.

Ricas franjas e tranças para manteletes.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, loja do barateiro, franjas e tranças pretas de todas as larguras por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

Ricas charuteiras.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, ricas charuteiras a 2,000 rs. cada uma, ditas mais ordinarias a 480 rs., ditas pequenas a 240.

Meias cruas.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, maços de meias cruas a 3,000 rs. cada um, ditos de listras a 3,200, ditos muito finos para senhora a 5,000 rs., assim como um sortimento de ditas de meninos e meninas por preços muito commodos.

Panno mesclado.

Vende-se panno mesclado a 10,000 rs. o corte de palitós, com 2 1/2 covados: na rua do Crespo n. 5.

-- Vende-se a taberna, sita na rua do Cano n. 2, com poucos fundos e bem afreguezada para a praça: a tratar na mesma.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

Na loja pernambucana da rua do Crespo n. 11.

Vendem-se a 12,000 e 14,000 rs. córtes de riquissimas sedas furta-cores para vestidos de senhoras.

-- Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, botões de madreperola, muito finos a 560 rs. a groza, assim como um sortimento de miudezas, proprio para boceteiras e mascates, tudo por preços baratos que admiram.

-- Em casa de Deane Youle & Companhia, vende-se algodão entransado da Bahia.

Pannos finos.

Na rua do Crespo n. 5, loja do passo, vendem-se pannos finos, prova de limão, a 3,500, 4,000 e 5,000 rs., e muito fino limeste a 8,000 rs.; dito verde a 3,000 e 5,000 rs.; dito cor de café muito superior a 5,000 rs.

-- Vende-se Rezina de angico de muito superior qualidade em arrobas a 5,120 rs., em libras a 320 rs.: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 53.

CHA PRETO.

Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Algodão para rôpa de escravos.

Vende-se algodão muito encorpado, proprio para rôpa de escravos, com pequeno toque de avaria a 140 rs. a jarda; dito limpo a 180 rs.: na rua do Crespo n. 5.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Caixas para sabonetes.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, caixas douradas e pratiadas com um sabonete muito fino, pelo diminuto preço de 800 rs. cada uma, e ditas de pao a 400 rs.

Potassa americana.

--No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel

Na loja pernambucana da rua do Crespo n. 11

Vendem-se toucas de lãa para senhora e enfeites para cabeça ornados de retroz.

Carteirinhas para algibeira.

Na frente do Livramento, loja de miudezas, tem as mais lindas carteirinhas, que se tem visto de bufalo, machetado de ouro francez e forradas de setim, com duas molas, muito proprias para as senhoras guardarem moêdas de ouro, ou prata.

Chapeos do chily pequenos regulares.

Na frente do Livramento, continua a ter sortimento de chapeos do chily, pequenos e regulares, a 4 e 6,000 rs. um.

-- Vende-se para fóra da terra, ou para algum engenho, uma escrava com habilidades, ainda moça, sem vicios, nem achaques: no Manguinho, taberna junto ao Sr. Herculano.

Pentes atartarugados de gomos para cócó.

Na loja de miudezas, defronte do Livramento, já tem poucos destes escassos pentes entrançados para cócó, vendem-se por 1,000 rs cada um.

-- Vendem-se dous excellentes terrenos proprios, na Boa-Vista, rua dos Pires, junto a caixa d'agoa, de um e outro lado, tendo o do lado do Norte um bom alicerce na frente, com este, em estado de ruina, mas he capaz de sobre elle se levantar qualquer sobrado de dous andares; tem este 160 palmos de frente, e de fundo 125, o do lado do Sul, da caixa d'agoa tem 66 palmos de frente, e 125 de fundo: a tratar dentro do mesmo sitio com Manoel Joaquim Carneiro Leal.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Muitas fazendas por pouco dinheiro na rua do Crespo n. 6.

Cortes de brim escuro de puro linho a 1,440 rs., ditos de listra de bom gosto a 2,000 rs., dito amarello a 1,800 rs. riscado de linho proprio para calças e palitós a 200 rs. o covado, panno fino preto a 3,000 4,000 rs. o covado, pessas de chitas escuras com 38 covados a 4,500, 5,000 e 5,500 rs., cambraia de filós com 8 1/2 varas a 2,400 e 3,500 rs. a pessa, lenços de cambraia de linho a 400, 480, e 560 rs. proprios para mão, riscados assentados em algodão muito encorpado proprios para escravos a 160, 180 e 200 rs. o covado, zuarte azul com 4 palmos a 200 rs. o covado, e muitas mais fazendas por preço commodo da loja acima referida.

Para os senhores de engenho.

Encerados de lona muito bem feitos e grandes, promptos, alcatroados, para cobrir cargas de assucar, pelo barato preço de 4,000 rs. cada um: na rua do Trapiche Novo n. 18, segundo andar, a fallar com José Saporite.

-- Vende-se ou permuta-se por escravos, uma legoa de terra em quadro no termo da vila de Serinhaem, junto ao rio Pirangi, com excellentes matas de madeira de construcção, propria para levantar engenho: quem quizer dirija-se a rua Augusta, casa ao pé de uma que se está edificando, ou annuncie.

-- Vende-se um relogio de prata patente inglez muito bom regulador; como tambem um galo de campina bom cantador: na rua do Rangel n. 38, segundo andar, se dirá quem vende.

Chaves de parafuso.

Vende-se chaves inglezas proprias para tarrachar porcas de carros: na rua do Queimado n. 14.

Aos senhores agentes dos batalhões.

No atterro da Boa-Vista loja de miudezas n. 48, vende-se uma grande porção de botões de osso brancos e pretos para calça e jaquetas de soldados de 240 rs. a groza, preço que agrada ao comprador.

-- Vende-se um preto de idade 35 annos, sem vicio nem molestia, proprio para o serviço de campo: quem o quizer comprar, procure na Soledade, casa n. 24, defronte do quartel.

-- Vendem-se duas carroças, sendo uma de boi e outra para cavallo, assim como uma mesa grande de amarello de pés torneados, tudo por preço commodo: no aterro da Boa Vista n. 27.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se um cavallo, bom andador: no Manguinho, casa junto a padaria nova.

ACUDAM!

Acudam á innocencia, gritava um pobre miope, que por affectação andava sem oculos, de braços abertos e olhos no céo, correndo pelas ruas para aparar um vestido de menina que, engommado se tinha despregado de uma alta varanda, e vinha caindo á discrição do vento á maneira de maquina, julgando ser uma criança que por descuido se tinha precipitado de alguma janella á baixo, até que os muleques o desenganaram pelos assobios e caçoada que lhe fizeram. Eis ao que se expõem todos aquelles que, necessitando de oculos, andam sem elles; se lê he perfeitamente um diccionario vivo de asneiras, se comprimenta he ordinariamente a quem não conhece, se anda na rua, acontece-lhe destas e outras ratadas. He por isso que se lhe avisa que quem os quizer vá na rua larga do Rozario, n. 35, loja, que os achará bons e baratos.

Alpacão para palitós.

Vende-se esta rica fazenda pelo modico preço de 640 rs. o covado na rua do Crespo n. 5.

-- Vende-se uma salva de prata para dose copos, gosto moderno, e sem feitio no atterro da Boa-Vista loja de miudezas e calçado n. 74.

Oh que lindos bauzinhos a 800 rs.

Vende-se lindos bauzinhos de vidro, com espelho, proprio para senhoras guardarem joias a 800 rs. cada um; lindos agulheiros de metal com todo sortimento de agulhas a 140 rs., só o agulheiro vale o dinheiro, caxinhas de agulhas francezas com 4 papeis n. 6, 8, 10 e 12 a 280 rs. a caixinha, ditas com 4 papeis n. 9, 10, 11, 12, todas muito finas a 300 rs. a caxinha, tocadores de jacaranda a 2,400 rs., ditos de madeira branca a 1,200 rs., espelhos para algibeira a 80 rs., 100 rs., e 120 rs., linhas de pezo xeiras a 60 rs. a miadinha, pentes finos para alisar a 320 rs., e outras muitas couzas na rua do Cabugá loja n. 3.

Pechincha.

Na padaria da rua Imperial n. 37, defronte do chafariz, e na rua do Rangel, deposito de bolacha n. 13, na esquina do becco, que vai para o trem, vendem-se bolachões e brotes feitos de milho muito bem feitos, a 1,280 rs. a arroba, proprios para embarcadiço, em porção e a retalho, assim como se fazem recommendaveis aos senhores que quizerem dar substancia a seus escravos.

Cartas de jogar.

Vendem-se cartas finas francezas para voltarete a 500 rs. o baralho, e a duzia a 5,800 rs.: na rua do Cabugá, loja n. 3.

-- Vende-se uma cadeirinha de arruar; gosto moderno, ricamente dourada, com 3 vidros e tambem grades, as correas de marroquim, debruadas de amarello, librés para os pretos; a cadeira tem o seu competente caixão para a guardar: quem a pretender dirija-se ao atterro da Boa Vista n. 2, no primeiro andar que ahi se dirá quem vende.

Novo sortimeto de fazendas baratas

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia vendem-se peças de madapolão largo muito fino com pequeno toque de avaria a 4$500 a peça, ditas limpas a 2 400 rs., peças de chita de cor fixa a 4,500, 5,000 5,500 e 6,000, riscado de linho a 180 rs. o covado, lenços brancos de cassa a 160 rs., ditos de cambraia de linho fino a 400, 500, 600 rs. cambraias de côr fixa padrões modernos com 7 varas a 2,500 rs., merinó preto superior a 2 800, 3,000 e 3,800 rs, dito setim a 3,600 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Alambiques magicos

para em 5 minutos fazer café; pardce impossivel que possa existir semelhante invenção: mas felizmente he tão verdade que quem tiver 4,000 rs. póde possuir um; comprando-o na rua larga do Rozario, loja de miudezas, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

-- Na rua das Cruzes n. 22, vende-se um lindo moleque creoulo, de 13 annos, e uma preta creoula, chegados proximamente do mato, e são proprios para todo serviço.

Sebo purificado.

Na rua Direita n. 59, vende-se sebo purificado, por preço muito em conta.

-- Vende-se um carro pequeno de 4 rodas para um e dous cavalos, todo pintado e forrado de novo, vende-se em conta: a tratar na rua do Queimado, loja n. 10.

-- Vende-se um escravo, perito padeiro: quem o pretender dirija-se a casa de Lima Junior & Companhia, na rua da Cruz n. 28, segundo andar.

-- Vende-se um sitio na estrada da Capunga Nova com 2 casas, 1 ultimamente acabada, e de muito bom gosto, e 1 salva de prata: os pretendentes dirijam-se a botica da rua do Livramento n. 22.

-- Vende-se superior erva-mate, chegada ultimamente a 240 rs. a libra: na rua da Moêda n. 25

Aviso em tempo.

A illustrissima senhora pernambucana, que se quizer apresentar no suspirado e memoravel dia de seu casamento, com um vestido digno de tão magnifico acto, queira mandar comprar na loja, abaixo designada, as mais ricas franjas de seda branca e de todas as côres, bem como lindissimas flores francezas para enfeite dos ditos vestidos, que nunca se arrependerão de tão diminuta despeza. Dão se as amostras: na rua larga do Rozario, loja de miudezas do Cardeal, junto á botica do Sr. Bartholomeu.

Dilectantis!

comprai os soberbos harmonicos de 20 a 24 chaves, por 15 a 20,000 rs.: na loja de miudeza, junto á botica do Sr. Bartholomeu.

Pentes de tartaruga

para cocó por 3,500, e novissimas abotuaduras douradas para casaca: na loja de miudezas, junto á botica do Sr. Bartholomeu.

Attendei e vêde,

que o maior cego he aquelle que não quer ver.

Miopes! moços de vista cançada, velhos que não enchergais um palmo diante do nariz; estudantes que errais a porta d'aula e ides esbarrar n'uma das esquinas da rua do Fogo, gentes que pedis dinheiro emprestado a um desconhecido suppondo-o ser seu pai, vinde, vinde ver que o remedio para tudo isso he

He do melhor gosto.

Riquissimas pulseiras de fita de velludo de seda com fivelas e franjas de madreperola, voltas de fita de velludo para pescoço com muito bonitas fivelas de madreperola e de metal dourado, d'um modelo inteiramente novo, ainda não visto nesta provincia: a senhora que se quiver apresentar no maior rigor da moda pela festa do Espirito Santo, não deixará, por certo, de as comprar na loja de miudezas da rua larga do Rozario, junto á botica do Sr. Bartholomeu. Dão-se as amostras.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 7 do corrente uma preta da Costa chamada Anna Rita, levando vestido escuro, panno da Costa com listas encarnadas, e tem tres caroços nas costas, sendo um igual a uma goiaba; cor fula, e os talhos do rosto são desfarçados: roga-se as autoridades policiaes ou a quem interessar de a prender e levar a rua da Senzala Nova n. 4, que será recompensado.

100,000 rs. de gratificação.

A quem apprehender a preta abaixo declarada.

Continúa a estar fugida a preta Felicidade, desde o dia 17 de março proximo passado, tem os signaes seguintes:--estatura regular, tem falta de dentes na frente, marcas de panno no rosto, côr não muito preta, muito prozista, levou vestido de chita já desbotado, panno da Costo usado, um taboleiro pequeno em que andava vendendo, tem por costume ter rôpa fóra e mudar quando sai; tem sido vista muitas vezes, umas no Monteiro, e outras em Beberibe, lavando rôpa de ganho, e dizendo que por mandado de sua senhora; tem sido encontrada junto com um canoeiro, que navega para Olinda, ella tem a mãi no engenho S. Cosme: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua captura, inda mesmo ella dizendo que não esta fugida, e a levem a sua senhora, na rua da Cruz do Recife n. 35; assim como se protesta contra quem a tiver occultado e cobrar-se os dias de serviço.

-- Nos fins de outubro do anno passado, desappareceu do abaixo assignado o escravo creoulo, de nome Mamede, com idade de 15 annos, bem parecido, beiços um tanto grossos, olhos grandes, e tem os pés e mãos grandes; elle costuma gaguejar muito pouco, quando tem medo ou raiva; roga-se pois a todas as authoridades da provincia, visinhas e a todos que delle souberem que o façam prender e leva-lo ao abaixo assignado, morador na rua Imperial, que pagará toda a despeza. Antonio da Silva Gusmão.

--No dia 10 de maio, desappareceu a preta Josquina, de nação Cassange, representa ter 35 a 40 annos, baixa, cheia do corpo, sendo regular, côr fula, olhos pequenos, e com carne sobre elles, tem uma costura na cara no lado esquerdo, porém muito apagada, que mal se percebe, nariz chato, com falta de alguns dentes, de um e outro lado, he feia, tem uma empinge no rosto, que parece ser bexiga, peites muito pequenos e murxos, tem algumas sicatrizes de relho nas costas, tem as nadigas empinadas para trás, he bem fallante, representa ser creoula, ultimamente esteve occupada no serviço de cozinha, levou diversa rôpa, que senão sabe da que usura, costumava andar suja e embriagar-se, quando foge tem por costume andar pelos arrebaldes desta praça, quitandando e lavando rôpa, intitulando-se de forra; desconfia-se que esteja servindo em alguma casa como forra: as pessoas que se estam servindo della na boa fé, queiram denunciar, do contrario se usará dos meios que concede a lei: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou a qualquer pessoa, que a apprehenda, ou a faça apprehender e leva-la a seu senhor Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes n. 40, que serão generosamente recompensados.

ESCRAVOS FUGIDOS DO RIO DE JANEIRO.

Em 8 de abril do corrente anno, fugio do Rio de Janeiro o escravo creoulo de nome Theodosio, official de ferreiro, o qual he natural da provincia de Pernambuco; tem pouco mais ou menos vinte annos, he cheio do corpo, tem as mãos grossas e com marcas de fogo, rosto cheio, nariz grosso e chato, e beiços grossos: consta que este escravo veio com o titulo de forro, e com o nome trocado, de passagem no vapor S. Sebastião, que naufragou na altura de Maceió: o qual escravo pertence a Sra. D. Ignacia Maria Valentina de Lemos, do Rio de Janeiro; e por isso roga-se á todas as autoridades dos diversos districtos, e capitães de campo ou outras quaesquer pessoas que noticia tiverem do mesmo escravo o prendam e o mandem levar na rua da Cadeia do Recife, a entregar a João José de Carvalho Moraes, que se responsabilisa por todas as despezas.

-- Desappareceram do engenho do meio, propriedade de Francisco de Carvalho Paes de Andrade, na madrugada do dia 12 de março, os seguintes escravos: Manoel pardo, de idade 45 a 50 annos, cor escura, barba preta, e bem feixada, costuma usar somente de meias suissas e tem um pequeno signal preto quasi na maçan do rosto; Alexandre tambem pardo, pouco mais escuro que o sobre tito, idade 20 a 25 annos, estatura alta, espadaudo e bem feito de corpo, tendo panos pretos pelo rosto e por todo o corpo; Miguel, creoulo, estatura baixa, reforçado de corpo, rosto quasi redondo e ja descabido, idade 38 a 40 annos. Os dous primeiros se dizem irmãos, e são de Pajéû de Flores; mas aqui mandaram forjar uma carta, para lhes servir de passaportes, a qual foi dirigida para Inhamuns, e talvez para ahi fossem, ou para as vizinhanças.

-- Desappareceu, ha quinze dias, uma preta escrava, de nome Delfina, representa ter de idade quarenta annos, suppõe-se estar occulta em algum lugar; levou dous vestidos de chita, um de riscado e outro pintado com marca preta, he alta e magra levou um pedaço de panno da Costa, e anda ás vezes vendendo agua e fructas. Roga-se á todas as autoridades e capitães de campo, ou qualquer pessoa que tiver noticia della a prendam e mandem levar na rua do Apollo, em casa do Sr. Norberto Joaquim José Guedes, que será recompensado

-- Desappareceu do engenho Novo do Cabo a 8 dias o escravo creoulo de nome Bento, official de carpina e mestre de assucar, e com os signaes seguintes: alto, corpo regular, bonitas feições, bocca pequena, suissas pouco embastidas, tem um signal, como uma fita, que lhe separa a testa ao meio, e pega da raiz do cabello direito ao paris, e tem uma falta de dentes na frente: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será bem recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.